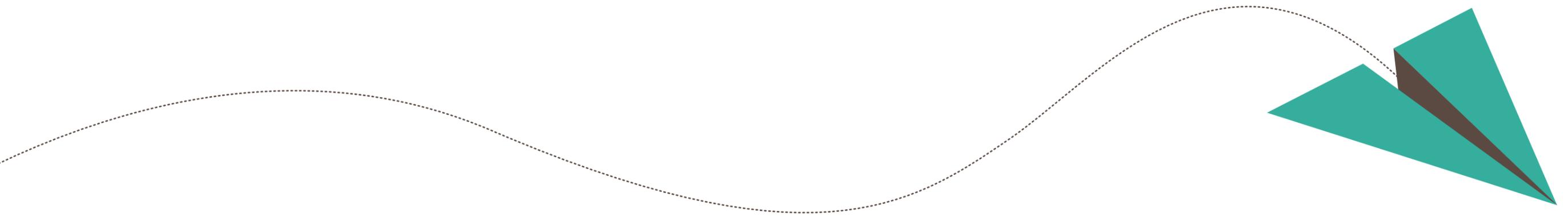


CONCAV 2013/2014

RELATÓRIO FIA

APRENDIZAGEM, INCLUSÃO SOCIAL
E OPORTUNIDADES PARA NOSSAS
CRIANÇAS E ADOLESCENTES





RELATÓRIO FIA

*APRENDIZAGEM, INCLUSÃO SOCIAL
E OPORTUNIDADES PARA NOSSAS
CRIANÇAS E ADOLESCENTES*

SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO - 07

CAMPANHA FIA 2013 - 09

Nova legislação do Imposto de Renda – Avanços e Desafios - 10

Depoimentos das Empresas e da Receita Federal - 12

Depoimentos das Entidades - 14

FIA EM DADOS - 18

PASSO A PASSO DO FIA - 22

PROJETOS FINANCIADOS EM 2012 - 26

COMPOSIÇÃO DO CONCAV - 80

ENTIDADES COM REGISTRO NO CONCAV - 84



“A melhor maneira de tornar as crianças boas, é torná-las felizes.”

Oscar Wilde

“A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.”

Artigo 3º do Estatuto da criança e do Adolescente.

APRESENTAÇÃO

O Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA determina a “criação de conselhos municipais, estaduais e nacional dos direitos da criança e do adolescente, órgãos deliberativos e controladores das ações em todos os níveis, assegurada a participação popular paritária por meio de organizações representativas, segundo leis federal, estaduais e municipais”.

Assim sendo, os conselhos deliberam e controlam todas as ações do sistema de proteção dos direitos das crianças e adolescentes definidas pelo ECA. O controle e aplicação dos recursos do Fundo para a Infância e Adolescência - FIA é exercido pelos conselhos, fundamentados em políticas, planos de ações e de aplicação definidos a partir de prioridades previamente avaliadas, analisadas e aprovadas em assembleias, com a participação mínima definida em lei, pelos conselheiros representantes da sociedade civil e poder público. Sendo também função do conselho o acompanhamento e a divulgação da aplicação dos recursos do FIA.

Como o Concov vem colocando para a sociedade de Vitória a Campanha do FIA é um convite para as pessoas físicas e jurídicas aderirem a um grande projeto social, que visa à inclusão social de um contingente cada vez maior de crianças e adolescentes sem perspectivas e transformando-os nos cidadãos de amanhã. Esta tarefa é de todos: poder público, comunidades, famílias e entidades da sociedade civil, devidamente estabelecidas conforme as Normas do Direito Brasileiro (Código Civil) e registradas nos conselhos.

O Relatório FIA Vitória aqui apresentado pelo Concov em sua quarta versão consecutiva tem por finalidade a publicidade da aplicação dos recursos destinados por pessoas físicas e jurídicas, além daqueles originados em multas judiciais, no nosso município. São 18 projetos sociais relevantes que atuam nas áreas da saúde, educação, abrigo e que promovem o desenvolvimento social e pessoal de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

Joel Rodrigues Pacheco - Presidente do Concov - Gestão 2010 a 2013.

“A criança é alegria como o raio de sol e estímulo como a esperança.”

Coelho Neto.



CAMPANHA DO FIA 2013: AVANÇOS E DESAFIOS

O Art. 87 da Lei nº 12.594, de 18 de janeiro de 2012 alterou o Art. 260 do Estatuto da Criança e do Adolescente, no que se refere às condições de doação aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente, devidamente comprovadas.

Esta mudança na legislação veio de encontro às reivindicações dos contribuintes e dos Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente, pois facilita ao declarante quando está fazendo a sua declaração. Porém, outra solicitação dos conselhos ainda não foi atendida, que é a doação do percentual total no ato da declaração e que todos os contribuintes possam fazê-la, não somente aqueles que utilizam as deduções legais.

Houve avanço, mas é preciso avançar mais.

O avanço representou um novo desafio para os conselhos, que é a alteração das Campanhas do FIA que fazem anualmente, quando toda a estrutura estava pronta, o que representou atraso e prejudicou a arrecadação do ConcaV e outros. Outro desafio é a agilização do repasse da Receita Federal para a Secretaria dos Direitos Humanos da Presidência da República - SDH e desta aos conselhos. O procedimento ainda não está claro e os Conselhos estão buscando a atualização do seu cadastro junto à SDH para que os repasses dos recursos doados seja realizado no ato da declaração. O ConcaV já tomou todas as medidas necessárias e está regularizado.

Outra consequência da mudança é a necessidade de alteração dos procedimentos de chancela de projetos, pois o repasse não acontecerá no final do Ano Base, assim sendo o conselho já está estudando a alteração, possibilitando a chancela em qualquer mês do ano.

Outro desafio do ConcaV é a parceria com o CRIAD e conselhos de todos os municípios

para disseminação da Campanha do FIA a nível estadual. Acreditamos que se todos os municípios tiverem conselhos e fundos estruturados com planos de captação bem definidos há possibilidades de ampliar a rede de doadores e de colaboradores.

Considerando que as doações ao FIA no Espírito Santo não chegam a representar 2% do valor potencial, vemos como muito pouco para uma causa de fundamental importância à nossa sociedade. Daí o nosso desafio em disseminar está não só esta ideia, mas buscar a conscientização de todos os contribuintes do estado.

A evolução anual da captação de recursos para o FIA, representa outro avanço que indica: maior mobilização e sensibilização da sociedade; capacidade de articulação; credibilidade sobre o uso de recursos e a organização que o ConcaV tem conseguido nos últimos anos. O relatório anual é uma das ações de organização do fundo no município de Vitória.

Por outro lado o ConcaV vem buscando uma maior participação das entidades registradas no conselho e tem como desafio a necessidade de capacitação continuada das mesmas. O turnover nas entidades é grande e a formação deve ser constante. Paralelamente o conselho vem buscando o alinhamento entre as equipes das entidades e a equipe administrativa e financeira da Secretaria Municipal de Assistência Social – Semas, que analisa os Planos de Aplicação dos projetos, efetua os repasses financeiros e as prestações de contas mensais. Esta ação é fundamental para agilizar a liberação dos recursos do FIA e para o cumprimento da legislação que regula a utilização dos recursos do fundo.

Comissão de Finanças e Orçamento do ConcaV.

NOVA LEGISLAÇÃO AMPLIA A CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA O FIA

Desde a regulamentação do art. 260 da Lei Federal 8.069/90 (ECRIAD) pessoas físicas e jurídicas exercitam a cidadania e a responsabilidade social ao decidirem destinar parte do seu imposto de renda devido ao FIA – Fundo para a Infância e Adolescência. Assim fazendo, têm a oportunidade de decidirem onde e como o seu imposto vai ser aplicado.

Portanto, a Lei 8.069/90 não só criou uma oportunidade para a prática da cidadania, mas também um incentivo fiscal ao permitir que o valor destinado ao FIA fosse deduzido do Imposto Devido (calculado antes do imposto a pagar) na Declaração do Imposto de Renda.

As regulamentações à referida Lei definiram os critérios para usufruir esse benefício fiscal, estabelecendo que:

- somente as pessoas físicas que optam por fazer a Declaração de Ajuste Anual utilizando as deduções legais (antigo modelo completo) seriam contempladas e, limitaram em 6% do Imposto Devido a destinação ao FIA; e
- somente as pessoas jurídicas que declararam pelo Lucro Real, limitando a destinação em 1% do Imposto Devido, excluído o Adicional.

Estes critérios continuam em vigor, porém, o art. 87 da Lei Federal nº 12.594, de 17 de janeiro de 2012, regulamentado pelas IN RFB nº 1.131/2011 e nº 1.311/2012, introduziram, para as pessoas físicas, novidades em relação a prazo, limite e forma de recolhimento dos valores destinados ao FIA. O que veremos a seguir.

Regra geral, a destinação poderá ser feita

até o último dia útil do ano-base da Declaração de Imposto de Renda e o limite continua igual a 6% do Imposto de Renda Devido.

A novidade reside no fato de se poder fazer a destinação ao FIA dentro do ano de entrega da Declaração do Imposto de Renda e o valor destinado ser deduzido nesta Declaração. Neste caso, o valor limite de destinação será de 3% do Imposto de Renda Devido.

Ressaltamos que, se o contribuinte destinou ao FIA no ano-base e não atingiu os 6%, ele também poderá destinar no ano da entrega da declaração, desde que o valor complementar não ultrapasse 3% do imposto de renda devido.

A outra novidade foi a criação do DARF - Documento de Arrecadação de Tributos e Contribuições Federais, com o código 3351, emitido pelo Programa Gerador da Declaração do Imposto de Renda (PGD). Ao informar em sua Declaração de Ajuste Anual que destinou ao FIA, o contribuinte dará o comando para a emissão do referido DARF e deverá efetuar o recolhimento do valor ali informado impreterivelmente até o último dia para a entrega da referida Declaração.

As mudanças introduzidas com a dilação do prazo de destinação ao FIA para o último dia da entrega da Declaração de Imposto de Renda foram decisivas para o aumento dos recursos destinados ao FIA de Vitória/ES no ano de 2012. Esta constatação está respaldada nos dados informados pelo CONCAV contidos no Relatório de Prestação de Contas publicado no ano passado. Ao analisarmos tais dados, verificamos o seguinte: quem doou no ano da entrega da Declaração recebeu um novo estímulo e o valor médio

destinado ao FIA por pessoa foi de R\$ 1.122,28, quase o dobro em relação aos depósitos efetuados por pessoa no ano-base, que foram de R\$ 582,91, evidenciando um incremento de 92,53%.

Portanto, as novidades mostraram-se benéficas e a Receita Federal do Brasil se empenhou para que fossem amplamente divulgadas aos contribuintes.

Integrantes do Grupo de Responsabilidade Social da Receita Federal realizaram palestras, deram entrevistas, participaram de eventos, enfim, trabalharam em todas as frentes para que a destinação ao FIA fosse um sucesso. Entretanto, é fato que este trabalho não se esgota aqui. A Receita Federal do Brasil continuará empenhada em prestar todos os esclarecimentos e dar todas as orientações necessárias para que os contribuintes continuem destinando ao FIA ou comecem a fazê-lo. Esta é uma Ação Institucional que visa aprimorar e ampliar os serviços prestados a sociedade, de acordo com a Missão a que se propõe, qual seja, a de exercer a administração tributária e aduaneira com justiça fiscal e respeito ao cidadão, em benefício da sociedade. Diante desse cenário é impossível fechar os olhos para a situação de risco social a que são constantemente submetidas nossas crianças e adolescentes e os projetos que visam minimizar tal estado de coisa devem ser prioridade para todas as instituições comprometidas com o futuro do Brasil, o que inclui a Receita Federal do Brasil.

Grupo de Educação Fiscal da Receita Federal do Brasil de Vitória/ES.

DEPOIMENTOS

instituto



Mais do que contar com um benefício fiscal, a EDP Escelsa, ao financiar um projeto via Fundo da Infância e da Adolescência, visa o benefício social das comunidades onde está presente. E esse apoio a projetos sociais se realiza em consonância a uma criteriosa Política de Investimentos Sociais estabelecida pelo Grupo no Brasil. Investir nos Direitos da Criança e do Adolescente é investir no futuro. ”

Paulo S. Ramicelli - Instituto EDP.



ArcelorMittal



O Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente de Vitória (CONCAV) é uma das entidades capixabas que mais têm atuado como regente na nobre missão de estender o direito da criança e do adolescente, reconhecido por lei, para além do campo da questão teórica, legitimando-o na sociedade civil. Essa atenção tem total consonância com o compromisso social da ArcelorMittal Tubarão, que prioriza a coparticipação no tecido social e a contribuição efetiva para a construção de uma sociedade mais sustentável e justa para todos. ”

Sidemberg Rodrigues, Gerente de Comunicação, Responsabilidade Social e Relações Institucionais da ArcelorMittal Tubarão.

Unimed

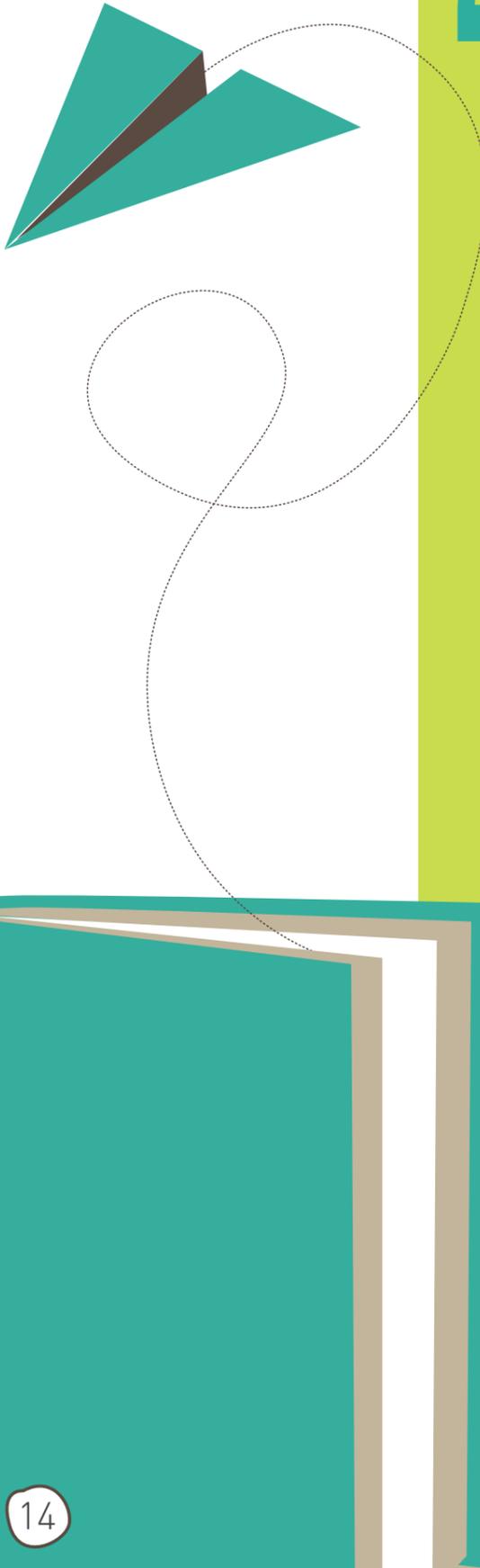


Vitória



É muito gratificante saber que estamos contribuindo para que projetos importantes aconteçam e beneficiem tantas crianças e adolescentes. Há muitos anos a Unimed Vitória realiza ações de responsabilidade social e, com o Instituto Unimed, conseguimos ampliar, de forma estratégica, a contribuição da Cooperativa à sociedade. A partir da criação do Instituto, houve uma organização na destinação dos recursos para projetos com foco na promoção da saúde, fortalecendo o compromisso da Unimed Vitória com a sustentabilidade. ”

Márcio de Oliveira Almeida, Diretor-presidente da Unimed Vitória.



“ Conhecendo e sendo parte do Concav – Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente de Vitória tornou-se um marco no fazer social da Alas para o público infanto-juvenil. De uma forma geral, houve crescimento em todos os aspectos, desde a ampliação e estruturação de nossos projetos, para melhor atender aos requisitos do Concav e às crianças, até a conscientização tanto interna quanto externa da instituição, na captação de doações e recursos para o Fundo da Infância e Adolescência. Ainda há muito que se fazer, mas a Alas percebe o crescimento do Fundo, nos poucos anos em que dele participa ativamente, e procura ser uma parceira à altura da responsabilidade e da importância do FIA, especialmente para crianças e adolescentes que encontram nos seus projetos financiados, talvez, os únicos cuidados, as únicas referências e, acima de tudo, a sua esperança por um futuro melhor. ”

Rosani Muniz Marlow - Presidente Alas.



“ No atual momento político – econômico, quando os problemas se agravam e a necessidade que as empresas encaram de enxugar seus orçamentos para fazer face às questões financeiras fica evidente, gerando restrições aos investimentos sociais, o apoio do FIA – Fundo da Infância e Adolescência torna-se fundamental. O aporte de recursos que ele possibilita através de destinação de percentual de impostos devidos, quer pelas pessoas físicas (6% ou 3%, dependendo da época) ou das pessoas jurídicas (1% do lucro real), permite que vários projetos de apoio a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco sociais se desenvolvam, impedindo algumas interrupções tão prejudiciais que algumas vezes tornam-se inevitáveis nas Instituições, pela falta dos recursos ou a dificuldade em obtê-los. A compreensão das empresas e da população em geral sobre a possibilidade em participar ativamente do processo através dessa destinação é importantíssima, fornecendo apoio inestimável à manutenção de nossas atividades. ”

**Carlos Alberto Abaurre Cabral
SECRI – Serviço de Engajamento Comunitário.**



Os Fundos para Infância e Adolescência (FIA) foram regulamentados pela Lei Federal 8.069/90 (ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente). Tem como objetivo captar e aplicar recursos pra implementar as política públicas destinadas às ações de atendimento, defesa e promoção à criança e ao adolescente. Para a Associação Vitória Down os recursos obtidos através do FIA promoveram grandes mudanças no trabalho desenvolvido pela associação, ampliando os trabalhos desenvolvidos na Vitoria Down. Antes de obtenção do primeiro recurso a atuação estava focada apenas na luta pela garantia dos direitos. A partir do primeiro projeto aprovado passamos a ter mais contato com o público alvo permitindo-nos conhecer ainda mais as demandas e promover as intervenções necessárias. Podemos afirmar que o FIA nos possibilitou colocar em prática projetos de fundamental importância para o desenvolvimento da aprendizagem e da autonomia, da construção de redes sociais de relacionamento e inclusão social de crianças e adolescentes com síndrome de Down. Além disso, passamos a atuar no empoderamento das famílias visando reforçar vínculos afetivos e promover reflexões ativas e mobilizações políticas pelo acesso e garantia de direitos. Passamos a buscar mais conhecimentos e a agregar mais pessoas a fim de fortalecer a nossa luta. Contratamos profissionais e pretendemos expandir estudos e projetos a crianças e adolescentes com síndrome de Down. O FIA é a maior fonte de recurso que a associação conta para manter-se e para desenvolver projetos que venham a colaborar para a inclusão através da construção de uma sociedade justa, fraterna e que valorize as diferenças.”

Lisley Sophia Nunes Dias - Associação Vitória Down.



“A educação é a arma mais poderosa para mudar o mundo.”

Nelson Mandela.



FIA EM DADOS

Doações identificadas da Campanha FIA Ano Base 2011, incluídas as doações de 3% do IRPF Devido até 30 de abril de 2012

	Pessoa Física		Pessoa Jurídica		Total
	nº	Valor	nº	Valor	
6,00%	615	R\$ 365.074,12	22	R\$ 776.876,73	R\$ 1.141.950,85

Ano Base 2011

	Identificados		Não identificados		Total
	nº	Valor	nº	Valor	
3% - até 30 de abril de 2012	82	R\$ 100.796,80	28	R\$ 31.782,26	R\$ 132.579,06
TOTAL					R\$ 1.274.529,91

Balço dos recursos na conta do fundo para a infância e adolescência de vitória 2011 / 2012

Receitas

Saldo Inicial em 2011	R\$ 1.773.359,68
Doações ao FIA em 2011	R\$ 1.149.264,93
Rendimentos de Aplicações Bancárias 2011	R\$ 141.385,99
TOTAL	R\$ 3.064.009,60

Despesas em 2011

RESTOS A PAGAR Recursos empenhados e não repassados até 31/12/2010	R\$ 90.516,20
Valor total dos termos firmados em 2011 independentemente do cronograma de repasse dos recursos	R\$ 866.776,62
TOTAL	R\$ 957.292,91
Saldo para utilização em 2012	R\$ 2.106.716,69
Total de termos de responsabilidade firmados em 2012	R\$ 1.617.263,72
Total de termos de responsabilidade não firmados em 2012	R\$ 63.866,71
Saldo do valor arrecadado até 2011	R\$ 425.586,26



Entidades com projetos chancelados pelo Concav e que receberam recursos do Fia em 2012

Termos de responsabilidade autorizados ano 2012

Instituição	Valores Autorizados	Valores Repassados
ABAHSD	R\$ 17.731,00	R\$ 17.731,00
Vitoria Down	R\$ 42.901,80	R\$ 42.901,80
ACACCI	R\$ 43.748,40	R\$ 43.748,40
Associação Brasileira de Educação Familiar e Social	R\$ 45.516,00	R\$ 45.516,00
Inspetoria São João Bosco	R\$ 52.062,32	R\$ 52.062,32
Junior Achievement	R\$ 64.419,12	R\$ 64.419,12
Associação Luterana de Assistência Social	R\$ 82.021,24	R\$ 82.021,24
CEBRADES	R\$ 93.708,70	R\$ 93.708,70
APAE	R\$ 112.676,04	R\$ 102.345,03
FAHUCAM	R\$ 120.936,24	R\$ 120.936,24
Obra social Nossa Senhora das Graças	R\$ 178.692,24	R\$ 142.500,24
SECRI	R\$ 278.649,95	R\$ 278.649,95
Instituto João XXIII	R\$ 484.200,67	R\$ 366.881,98
TOTAL	R\$ 1.617.263,72	R\$ 1.453.422,02

PASSO A PASSO DO FIA



Como as pessoas físicas podem doar parte do seu Imposto de Renda ao Fundo para a Infância e Adolescência até 30 de dezembro?

QUEM PODE DESTINAR? Pessoa física que opta pela Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda utilizando as deduções legais (antigo modelo completo) e tenha imposto devido (não é imposto a pagar).

QUANDO E ATÉ QUANTO POSSO DOAR OU DESTINAR? Em qualquer época do ano base, até o último dia útil de dezembro, 6% do IR devido. Você pode basear-se na DIRPF do ano anterior ou usar simuladores disponíveis.

COMO FAZER AS DOAÇÕES OU DESTINAÇÕES? Mediante depósito, DOC - Documento de Crédito, Transferência entre Contas Bancárias ou TED - Transferência eletrônica, em uma das contas bancárias do FIA / Concav.

QUAL O NÚMERO DA CONTA? Banco do Brasil, agência 3665-X, C/C 90000-1. Banestes, agência 0236, C/C 23079361. Beneficiária: Fundo Municipal para Infância e Adolescência - FIA de Vitória CNPJ: 18.506.533/0001-05

IMPORTANTE! COMO DOAR A UM PROJETO ESCOLHIDO? Você deve consultar os projetos sociais chancelados pelo Concav no portal www.gazetaonline.com.br/fia, escolher o projeto e enviar uma cópia do comprovante de depósito digitalizado por email ou por fax com os seus dados pessoais ao Concav e indicando o projeto/entidade para o qual está destinando.

COMO COMPROVAR A DESTINAÇÃO? Para obter comprovante hábil, que dá direito a dedução na declaração do IR, a pessoa deve enviar uma cópia da guia de depósito, DOC ou TED ao Concav. O Conselho fará a expedição do comprovante e emitirá a Declaração de Benefícios Fiscais - DBF à Receita Federal até 30 de março do ano subsequente.

QUAIS DADOS DEVEM SER ENVIADOS? Além do comprovante, a pessoa deve encaminhar o endereço completo, telefone de contato e número do seu CPF.



Como as pessoas físicas podem doar até 3 do seu Imposto de Renda ao fundo para Infância e Adolescência – FIA no ato da Declaração Anual de Ajuste

QUEM PODE DESTINAR? Pessoa física que opta pela Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda utilizando as deduções legais (antigo modelo completo) e tenha imposto devido (não é imposto a pagar)

QUANDO E ATÉ QUANTO POSSO DOAR OU DESTINAR? A pessoa física pode deduzir do imposto apurado na Declaração de Ajuste Anual, as doações efetuadas no próprio exercício até a data de vencimento da 1ª quota única do imposto, até 3 do IR devido, desde que o total não ultrapasse a 6%, se fez doação no ano calendário de 2012

COMO FAZER AS DOAÇÕES OU DESTINAÇÕES? O programa da Declaração de Ajuste Anual emitirá um Darf para o pagamento de cada doação ao FIA Vitória, no valor informado pelo declarante e com código de receita 3351, que não se confunde com o Darf emitido para pagamento de eventual saldo de imposto de renda devido. Pague até as 16 horas do dia 30 de abril.

POSSO DOAR MESMO TENDO RESTITUIÇÃO? O pagamento da doação informada na Declaração de Ajuste Anual deverá ser realizado mesmo que a pessoa física tenha direito a restituição ou tenha optado pelo pagamento do saldo de imposto por meio de débito automático em conta-corrente bancária.

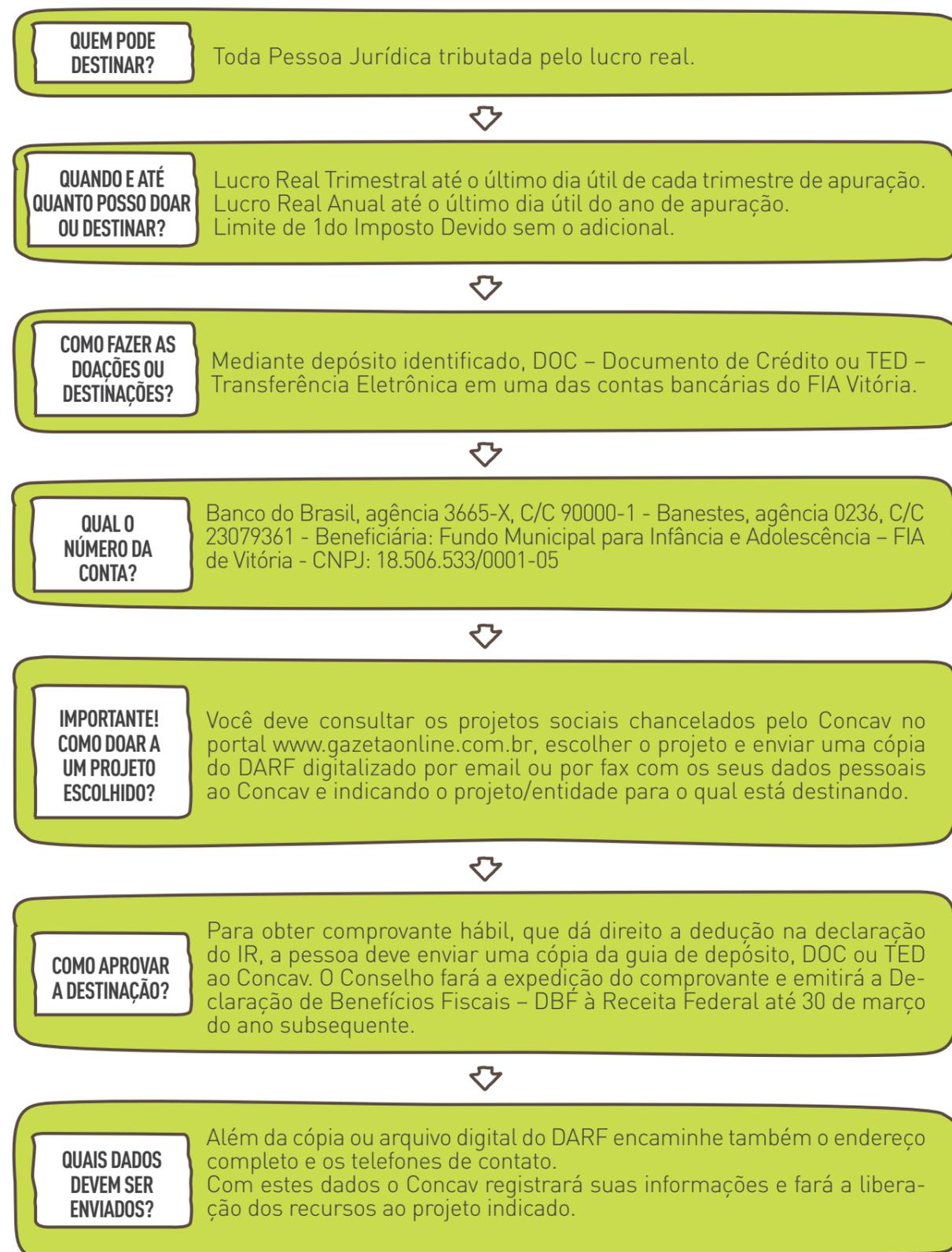
IMPORTANTE! COMO DOAR A UM PROJETO ESCOLHIDO? Você deve consultar os projetos sociais chancelados pelo Concav no portal www.gazetaonline.com.br, escolher o projeto e enviar uma cópia do DARF digitalizado por email ou por fax com os seus dados pessoais ao Concav e indicando o projeto/entidade para o qual está destinando.

IMPORTANTE Uma vez escolhido o montante indicado no Darf, observando o horário bancário – 16h, a doação efetuada ao FIA de Vitória torna-se irreversível e eventual valor recolhido a mais que o passível de dedução será também repassado ao fundo, não cabendo devolução, compensação ou dedução desse valor.

PROCEDIMENTOS DO TESOUREIRO NACIONAL O Tesouro Nacional efetuará o preasse das doações diretamente aos fundos indicados pelos contribuintes na Declaração de Ajuste Anual de que trata o art. 54 da IN SRF, depositando os valores nas contas bancárias específicas informadas nos termos do art. 8º-F

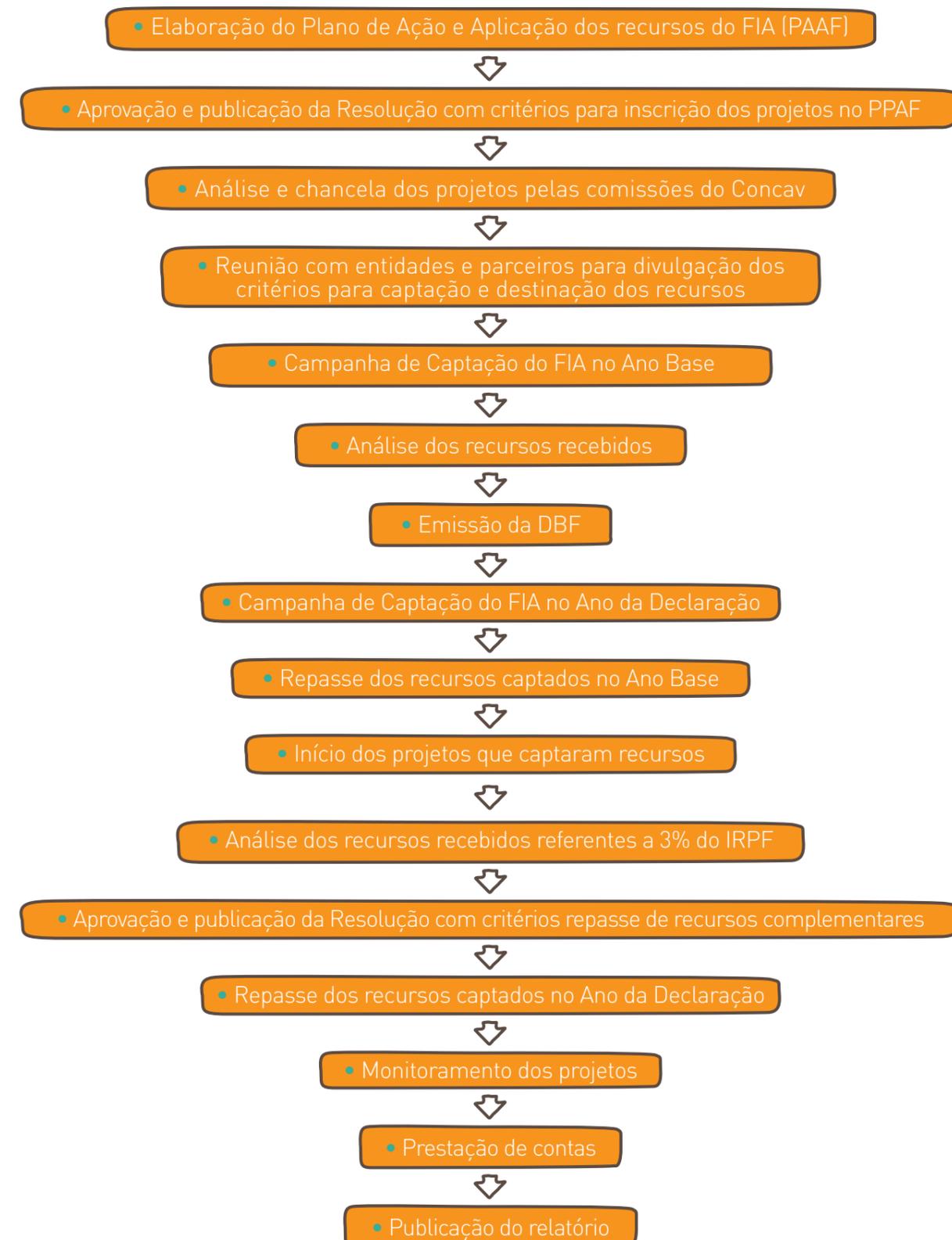
QUAIS DADOS DEVEM SER ENVIADOS? Além da cópia ou arquivo digital do DARF encaminhe também o endereço completo e os telefones de contato. Com estes dados o Concav registrará suas informações e fará a liberação dos recursos ao projeto indicado.

Como as pessoas jurídicas podem doar 1% do seu Imposto de Renda ao Fundo para Infância e Adolescência – FIA



DA CAPTAÇÃO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS...

Dentre as diversas atividades desenvolvidas pelo CONCAV relativas ao FIA, a campanha para captação de recursos é apenas uma peça desse grande "quebra-cabeça"! Para que a campanha aconteça e produza resultados um conjunto de ações e deliberações, inclusive por força de lei, devem ocorrer, antes e depois desse momento.



ASSOCIAÇÃO CAPIXABA CONTRA O CÂNCER INFANTIL - ACACCI

A Associação Capixaba contra o Câncer Infantil – ACACCI sediada em Jardim Camburi – Vitória/ ES tem como objetivo subsidiar ações que facilitem o diagnóstico e o tratamento do câncer infanto-juvenil, considerando os aspectos físicos, sociais e psicológicos da doença. Trabalha em parceria com a Unidade de Trabalho em Onco-Hematologia do Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória – HINSG. Desde a sua fundação, em 15 de março de 1988, por iniciativa de pais e profissionais do serviço de oncologia vem primando pelo atendimento integral e pela qualidade de vida do paciente e sua família contribuindo para manter zerado o índice de abandono de tratamento por fatores sociais. Os atendimentos da ACACCI abrangem todo o estado do Espírito Santo e outros estados como sul da Bahia, leste de Minas Gerais. As ações desenvolvidas nas áreas da assistência, educação e saúde, conferem a ACACCI um importante papel na articulação e mobilização para implantação de políticas voltadas para a infância e juventude no Espírito Santo.

PROJETO CONVIVENDO COM ARTE



Desfile de Modas das Mães

O PROJETO:

O objeto do projeto é cooperação técnica e financeira para aquisição de material permanente, visando a melhoria da qualidade de vida das crianças e adolescentes e seus familiares.

Foram oferecidas várias oficinas artesanais no Convivendo com Arte. Foi criado o primeiro grupo de inclusão produtiva, o Grupo Gerar. Os trabalhos realizados foram apresentados e vendidos nos eventos promovidos pela ACACCI.

As estratégias utilizadas no Convivendo com Artes se pautam na praxiterapia por meio do oferecimento de oficinas de: confecção de tapete de barbante, crochê, patch colagem, decoupage, pintura em MDF, pintura a mão livre e em molde vazado, além das oficinas de beleza, culinária, oficina de sabão e de material reciclado.

OBJETIVO GERAL:

Fortalecer as condições psicoemocionais dos acompanhantes frente ao processo saúde/doença, minimizando o impacto psicossocial e econômico provocado na família da criança e adolescente que passa pelo processo de adoecer com câncer, por meio do desenvolvimento de um conjunto de atividades artesanais, criando possibilidades de geração de renda.



Enquanto minha mãe fica no Convivendo com Arte aprendendo, eu fico na brinquedoteca estudando, pintando, ou desenhando. Minha mãe aprendeu a fazer muitas coisas. Ela não sabia bordar, nem costurar e agora quando estamos em casa, sempre conserta minhas roupas ou faz uns bordados para minhas tias. Quando ela fica no Convivendo ela fica mais feliz, conversa com as outras mães, sorri muito e sempre se coloca a disposição para ajudar. ”

Anderson Galvão – 16 anos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Fortalecer as condições psicoemocionais dos acompanhantes de crianças e adolescentes com câncer;
- Criando alternativas de complementação da renda familiar dos participantes envolvidos;
- Promover a inclusão social e econômica das mães/acompanhantes, contribuindo para a qualificação profissional e geração de renda.
- Promover o protagonismo social e econômico.

PÚBLICO ALVO:

O público atendido é formado por 90 mães e responsáveis por crianças e adolescentes em tratamento do câncer infanto-juvenil no Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória. São procedentes de todo o Espírito Santo, sul da Bahia e leste de Minas Gerais. A maioria possui baixa escolaridade e baixo nível sócio-econômico.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO PROJETO:

O recurso foi liberado em junho/2012 e começou a ser praticado em 2013 em virtude dos trabalhos voluntários realizados na área de capacitação das beneficiárias dos Projetos da entidade.

VALOR DO PROJETO:

R\$11.530,00



Hoje, graças ao Projeto Convivendo com Arte, me considero uma artesã”, diz Antônia Zilma Lago Lacerda, 48 anos, moradora de Vila Nova de Colares, Serra. Ela começou a participar do Projeto oferecido pela Associação Capixaba Contra o Câncer Infantil (ACACCI) quando seu filho fazia tratamento contra câncer. A criança alcançou a cura e teve alta, mas ela continuou no grupo, pois acredita que “fora dele eu me sentiria totalmente perdida”. Antes, Antônia já desenvolvia algumas atividades artesanais, mas foi no Projeto que aperfeiçoou o seu talento. Para ela, o Convivendo com Arte é fonte de conhecimento. “É nele que busco as novidades em artesanato. Somos orientadas pelas oficineiras e fazemos cursos e treinamentos”, afirma. Antônia integra o Projeto Gerar, que é um braço do Convivendo com Arte. A produção gerada pelas participantes – atualmente são quatro pessoas – é vendida e a renda obtida dividida entre elas. Entusiasmada, ela diz que o “Convivendo com Arte é uma coisa maravilhosa”. E acrescenta que, com arte se quebra a timidez e a diferença entre as pessoas. “Todas nós, participantes, oficineiras e voluntárias nos tornamos iguais. O Projeto favorece a socialização. E conviver com as pessoas é uma arte. Deve ser por isso que seu nome é Convivendo com Arte”, sublinha. O Projeto é muito importante. “Quando vi meu filho perdendo peso dia a dia, fiquei desesperada”, mas com 30 dias de acompanhamento Anderson ganhou 3Kg e até surpreendeu a nutricionista. Daí para frente foi seguir as orientações e comer direitinho para ver o resultado. Hoje, Anderson segue a dieta, passou a comer e gostar de alimentos saudáveis. Sente falta das verduras quando não faço. Percebi que durante a quimioterapia ele não sente tanto enjoo e mesmo que as defesas abaiquem, ele recupera rapidinho.”

Jacinta Galvão.

PROJETO SUPORTE NUTRICIONAL



O PROJETO:

O objeto do projeto é a cooperação técnica e financeira para aquisição de suplementos de nutrição, carnes e utensílios de cozinha para a melhoria do atendimento nutricional oferecido na instituição.

Foram desenvolvidas oficinas de culinária (bolos, biscoitos e cupcake) e com o programa Cozinha Brasil em parceria com o SESI – Cozinha alternativa e de reaproveitamento de alimentos.

OBJETIVO GERAL:

Garantir acesso regular e permanente a uma alimentação com qualidade aos pacientes em tratamento oncológico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Oferecer uma alimentação que contemple os princípios da variedade.

- Disponibilizar refeições em quantidade suficiente no atendimento das necessidades específicas de cada paciente.
- Contemplar hábitos alimentares saudáveis.

PÚBLICO ALVO:

295 pacientes e familiares que são atendidos na ACACCI.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO PROJETO:

Projeto de ação continuada na entidade.

VALOR DO PROJETO:

R\$32.218,40

ASSOCIAÇÃO LUTERANA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - ALAS

A Associação Luterana de Assistência Social (ALAS) é uma entidade beneficente mantida pela Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB). Foi fundada em 24 de novembro de 2002 e tem a sua sede instalada à rua Washington Pessoa, 35, Parque Moscoso, Vitória, ES.

A ALAS, dentre seus projetos e ações sociais na áreas de saúde, oferece apoio aos enfermos e seus acompanhantes, vindos de longe, que se dirigem aos hospitais localizados na Região Metropolitana da Grande Vitória com fins de tratamento médico especializado, através da Casa de Apoio Bom Samaritano, bem como administra a Casa de Acolhimento Transitório Infantojuvenil, em convênio com a PMV/Semus.

Na área da educação, e sensível à causa da criança e do adolescente, também desenvolve projetos sociais nas áreas de música e educação de menores em comunidades com alto índice de risco social, fortalecendo o vínculo escolar e familiar.

PROJETO TOCANDO E ENCANTANDO



Tocando Encantando - Visita Circo Tihany

O PROJETO:

O objeto do projeto é a cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de oficinas de música e promoção de eventos musicais junto às crianças (até 60 crianças) da Ilha do Príncipe e arredores.

O projeto é uma iniciativa da Associação Luterana de Assistência Social - ALAS. A instituição, desde 2005, realiza ações sociais na área da música com crianças na faixa etária de 06 a 12 anos. Atualmente, a Alas administra o projeto em questão que é mantido com recursos do FIA - Fundo para a Infância e Adolescência de Vitória. Em 10 de abril de 2012, iniciou suas atividades na Escola Municipal de Ensino Fundamental "Castelo Branco", no bairro Ilha do Príncipe, Vitória-ES.

O projeto possui uma equipe composta pelos seguintes profissionais: uma coordenadora, uma instrutora de música e um assistente social, que também coordena a ação de estagiários de Serviço Social e demais voluntários. Além da vivência musical, os alunos desenvolvem atividades que os beneficiam nos aspectos educacionais, sociais, culturais e de cidadania.

Na EMEF Castelo Branco, o Tocando Encantando atendeu, durante os meses do calendário escolar, numa média semanal, 100 crianças com idade entre 7 a 14 anos, sendo sua maioria moradora da Ilha do Príncipe. As aulas de música aconteceram às terças e quintas-feiras, em dois turnos: de 9h30min às 11h30min e de 13h às 15h.

A dinâmica do projeto contempla todas as atividades desenvolvidas. A apresentação externa dos alunos é o diferencial do cotidiano prático do projeto Tocando Encantando. Como tal, pode considerar as ações desenvolvidas pelo projeto.

OBJETIVO GERAL:

Continuar o despertar do interesse em ouvir e fazer música nas crianças, considerando que o projeto foi iniciado em agosto/2010, contribuindo para o desenvolvimento socioeducacional dos alunos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Educação musical – utilização da música como um meio expressivo a que todos possam ter acesso.
- Ecologia social – promoção da convivência familiar e comunitária, resgate da auto-estima; ocupação do tempo ocioso; convívio harmonioso em grupo respeitando, compreendendo e se responsabilizando pelo outro; aquisição da consciência do poder de transformação do mundo em que vivemos que tem cada um, junto com a sua família.
- Educação cidadã – Promoção de ações oportunas para solidariedade, disciplina, perseverança e outros fatores que determinarão uma nova postura individual e do grupo.

PÚBLICO ALVO:

Crianças e adolescentes de 7 a 14 anos que residem em comunidades carentes de Vitória, que vivem em situação de risco e/ou vulnerabilidade social.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO PROJETO:

Meses do calendário escolar de 2012 até 28/03/2013

VALOR DO PROJETO:

R\$ 82.021,24



“ Eu me chamo Ana Caroline, tenho 10 anos e gosto muito da aula de música. As professoras Eni e Priscila são muito legais, elas ensinam bastante. As aulas são muito legais, eu aprendo tanto. Vale a pena acordar cedo para aprender alguma coisa desce! Eu até fui sorteada para ir ao circo Thiany Spetacular. O lanche estava delicioso! E sabe o que era? Bolo para comer na hora, bolinho Ana Maria para comer depois e tody de caixinha Kappo. Quando eu crescer quero ser uma cantora de sucesso e ter uma banda de rock que vai se chamar Hot Black. Tenho sorte de estar nesse projeto. Com carinho. ”

Ana Caroline – 10 anos.



“ Estou gostando do projeto estamos aprendendo a tocar flauta. Hoje vamos aprender uma música nova o nome do projeto é Tocando e Encantando. ”

Guilherme Martins de Souza – 8 anos.

“ A EMEF Castelo Branco, situada na Ilha do Príncipe em Vitória, tem a missão de assegurar um ensino de qualidade, garantindo o acesso e a permanência dos alunos na escola, formando cidadãos críticos capazes de agir na transformação da sociedade. Atende cerca de 310 alunos distribuídos no Ensino regular, nos turnos matutino e vespertino, do 1º ao 5º ano. No noturno, oferece a EJA (Educação de Jovens e adultos). Os alunos são oriundos de famílias que enfrentam adversidades, com baixo poder aquisitivo, situações de desemprego, alcoolismo, entre outros problemas, que os colocam em situação de vulnerabilidade social. Com o objetivo de melhorar o desempenho acadêmico dos alunos, de forma plena e participativa, foi elaborado um plano de ação amplo com uma diversidade de atividades e metas que nos possibilitam vislumbrar uma educação de qualidade. Como parte desse plano está o projeto de musicalização da ALAS, que muito tem contribuído para a formação integral dos alunos. Cerca de 60 alunos tiveram o privilégio de participar das aulas. As professoras Eni e Priscila desenvolveram aulas interessantes de forma que as crianças demonstraram interesse em participar. Com a música na escola, percebemos uma melhora na aprendizagem das crianças e sem dúvida na organização do pensamento delas. As crianças memorizavam a letra, aprendiam as notas musicais, ritmos, conheceram instrumentos diversos e desenvolveram atividades em grupo que favoreceram para a cooperação e a comunicação. As apresentações musicais foram além dos muros da escola. As crianças apresentaram em praças, igreja e em escolas. Ficamos satisfeitos em perceber a motivação das crianças em suas apresentações. Com um currículo riquíssimo, e com resultados favoráveis a aprendizagem dos alunos, a música na escola se faz necessária como parte importante do currículo. Portanto a EMEF Castelo Branco agradece a ALAS pelo desenvolvimento do Projeto de musicalização, contribuindo para a formação plena dos nossos alunos. ”

Geiza Soares Ribas – Diretora da EMEF Castelo Branco.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE

A APAE de Vitória caracteriza-se por ser uma associação civil, filantrópica, sem fins econômicos, de caráter cultural, assistencial, educacional, saúde e pesquisa. Tem como objetivo promover e articular ações de defesa e garantia de direitos, prestar serviços e oferecer apoio à família, direcionados para a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e/ou autista para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Sua missão é "Promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços e apoio à família, direcionadas à inclusão social, à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária".

Atualmente, a APAE de Vitória mantém em suas dependências as seguintes áreas de atendimento:

- Centro de Diagnóstico "Dr. Américo Buaziz" – CEDAB;
- Centro Clínico "Anselmo Frizzera" – CECAF;
- Centro de Atendimento Educacional Especializado "Zezé Gabeira";
- Centro de Convivência "Maria Luiza Dadalto".

PROJETO COZINHAR: UMA APRENDIZAGEM ALTERNATIVA



Culinária Básica Aprendiz

O PROJETO:

O objeto do projeto é a cooperação técnica e financeira para capacitação profissional em gastronomia, materiais de consumo (insumos) e pagamento de Estagiário de área administrativa (Nível Superior).

O projeto visa minimizar o problema da escassez de políticas públicas voltadas para pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla e/ou autismo no município de Vitória/ES, dada a especificidade do atendimento à pessoa com deficiência e a necessidade de auxílio e estratégias diferenciadas para acesso aos direitos constitucionais relacionados à saúde, educação, habitação, transporte, lazer, trabalho, assistência social, entre outros.

Tem como objetivo proporcionar aprendizagem alternativa na área de gastronomia para a autonomia e independência das pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e/ou autismo, enfocando a convivência familiar e comunitária e a qualidade de vida, buscando mudanças nos hábitos alimentares com baixo custo, geração de emprego e renda, como também, empregabilidade para essas pessoas e suas famílias.

OBJETIVO GERAL:

Proporcionar aprendizagem alternativa na área de gastronomia para a autonomia e independência das pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e/ou autismo enfocando a convivência familiar e comunitária e a qualidade de vida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Aperfeiçoar conhecimentos para profissionalização dos adolescentes e sua família na área Gastronômica;
- Preparar e oferecer aos adolescentes e suas famílias condições para desenvolvimento de postura adequada para o trabalho e para o reconhecimento quanto ao seu potencial produtivo

PÚBLICO ALVO:

Foram 131 participantes, sendo 65 aprendizes com deficiência intelectual e 66 familiares.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO PROJETO:

Foram realizados 2 cursos (Culinária Básica e Auxiliar de Cozinha) organizadas em 12 turmas nos períodos de março a maio e de setembro a novembro de 2012.

VALOR DO PROJETO:

Recursos do FIA aplicados no projeto em 2012 R\$ 18.386,41.

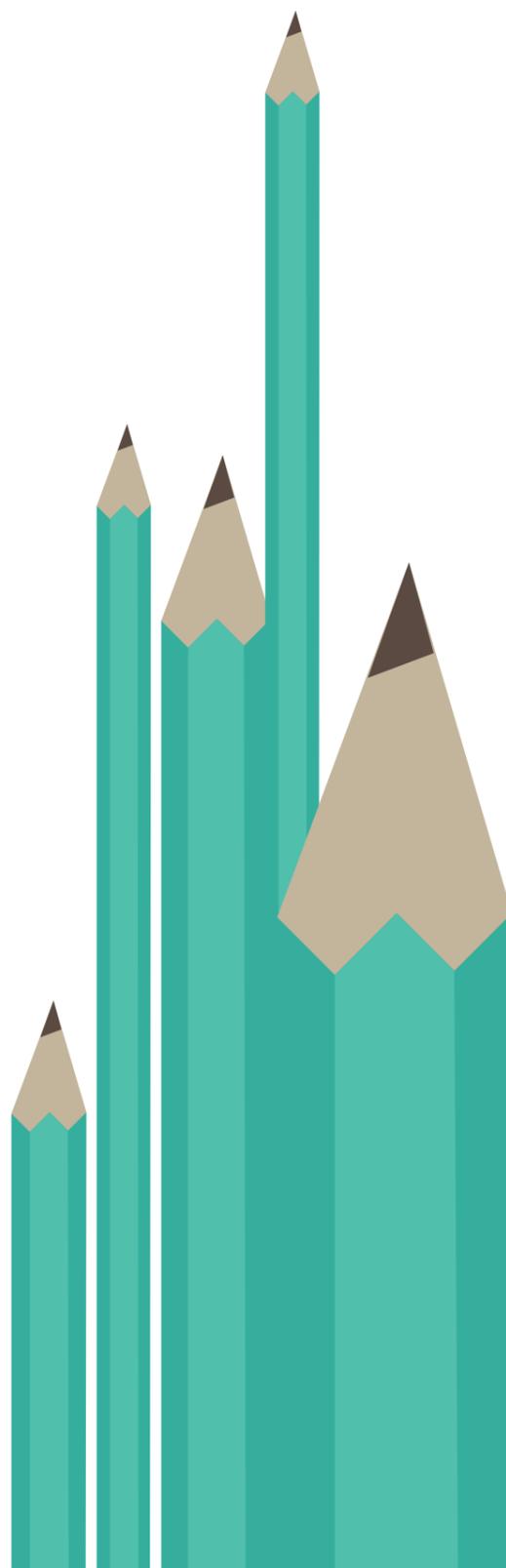


O curso foi bom. Aprendi a fazer muita coisa e faço pizza em casa. Faço pizza para ganhar dinheiro e para mim. Quando vou para a casa da minha avó compro tudo para fazer pizza e eu e meu tio fazemos para toda a família. Mudou muita coisa na minha vida. Passei a chegar no horário e ter mais vontade de vir à APAE de Vitória. ”

Paulo Henrique Rosa Moreira,
18 anos.

“ Aprendi a dividir mais e a retirar os condimentos que podem fazer mal a saúde dos meus filhos e a minha também. Aprendi também a usar os temperos naturais, a respeitar o limite de cada um e até os meus, respeitando as opiniões dos colegas e dar as minhas próprias opiniões. Aprendi que em um curso nós aprendemos, mas também ensinamos. O curso é uma troca. Fiquei mais motivada com os cursos para fazer com o meu filho e também para cozinhar para minha família. Com o curso aprendi a economizar usando os ingredientes que tenho em casa e estou recebendo elogios dos meus filhos e até meu marido está me elogiando, pois mudei meu tempero. Mudei ainda os hábitos alimentares da minha família, pois hoje eles comem Lasanha de Berinjela e antes nem queriam saber de Berinjela. Meu filho aprendeu a utilizar a panela de pressão. Eu catei o feijão e fui estender roupa quando ouvi o som da panela de pressão. Paulo, meu filho, colocou o feijão na panela e colocou no fogo. ”

**Rosiléa Rosa Moreira, 36 anos,
mãe do Paulo Henrique, 18 anos.**



PROJETO OFICINA DE CONGO



Apresentação da Oficina de Congo

O PROJETO:

O Projeto Congo oferecerá aulas práticas e aulas teóricas sobre a história e a música do Congo. Os instrumentos serão pintados nas cores da banda. Os participantes da Banda de Congo serão despertados para novas oportunidades de inclusão, desenvolvendo novas competências, ampliando a auto-estima, valorizando as atividades em grupo.

As atividades realizadas serão: seqüências de sons, criação de movimentos próprios utilizando a música, produção de sons diversos, associação de movimentos corporais/ sons, repetição de seqüências de gestos e ações através da observação das músicas diversas, seguir com palmas a seqüência de sons, escuta de obras musicais diversas, resgatar cantigas de rodas e brincadeiras infantis, observar experiências musicais vivenciadas pelos alunos, canções curtas com mensagens educativas visando movimentação corporal, rodas

cantadas, percepção das diferentes fontes sonoras: chocalho, tambor, órgão, gaita, musical globalizado: atendendo as comemorações, campanhas educativas, estimular os alunos a criarem suas próprias coreografias acompanhando a música, perceber as manifestações de ritmo e/ou de sons presentes no próprio corpo (respiração, pulsação, movimentos corporais, sonoridade com a voz) na natureza e no cotidiano, criar movimentos com o corpo, considerando variações do som, vivenciar manifestações musicais de caráter folclórico, do seu grupo cultural e de outras culturas e épocas.

OBJETIVO GERAL:

Contribuir para estimular quatro importantes áreas do desenvolvimento do aprendiz: afetivo, social, psicomotor e cognitivo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover o gosto pela música;
- Estimular o espírito de Igualdade, respeito ao próximo, mutualidade e amizade;
- Criar um ambiente sócio-emocional que estimule a auto-estima dos aprendizes;
- Incentivar a cidadania;
- Desenvolver a sensibilidade artística através da música;
- Enriquecer o vocabulário e sensibilidade;
- Desenvolver o espírito de iniciativa e auto-expressão;
- Utilizar a música como forma de desenvolvimento, expressão, interação social, auto-estima e autoconhecimento;
- Desenvolver movimentos rítmicos nos aprendizes;
- Proporcionar um estreito relacionamento entre família – centro de convivência – comunidade;
- Criar situações para que o aprendiz se expresse a partir do seu esquema corporal da relação com o espaço/tempo.

OBJETO DO PROJETO:

Aquisição de aparelho de ar condicionado, instrumentos musicais, uniformes e pagamento de Instrutor de Congo.

PÚBLICO ALVO:

Crianças e Adolescentes com deficiência intelectual e/ou múltipla e/ou transtornos globais do desenvolvimento.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO PROJETO:

O projeto é de ação continuada na APAE Vitória.

VALOR DO PROJETO:

Recursos do FIA aplicados no projeto em 2012 R\$ 7.210,44

“

Ele gosta muito. É uma das oficinas que mais chama a atenção dele. Ele fica sempre ansioso quando tem apresentação da Banda de Congo. Está mais interessado. Também gostei muito do novo uniforme. A estampa está linda.”

Angela Maria Dias,
mãe do aprendiz
Paulo Dias Alves
Muniz, 16 anos.

PROJETO OFICINA DE TEATRO "SER DIFERENTE NA SOCIEDADE: OUVIR, OBSERVAR E PRODUZIR"



Visita ao Teatro Carlos Gomes

O PROJETO:

Tendo em vista a prerrogativa institucional de inclusão das pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e/ou autismo na sociedade, a Apae de Vitória oferece atendimentos especializados e oficinas através do seu Centro de Convivência a este público com a finalidade de promover autonomia, inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência e suas famílias. Acreditamos no trabalho com artes cênicas como oportunizador de vivências no campo da expressão e da comunicação humana através das diferentes linguagens e códigos de representação, e como um espaço experimental de socialização, integração e produção de conhecimento pelo usuá-

rio. O usuário sendo compreendido como sujeito que age, pensa e vive todos os momentos de forma integral. O teatro propicia a elaboração de temas e conteúdos pessoais e comunitários, sensibiliza, aguça a percepção, propicia a expressão corporal e artística, e possibilita maior entendimento a este público por trabalhar com elementos práticos da realidade.

A execução deste projeto auxiliará na divulgação das potencialidades das pessoas com deficiência intelectual e ou múltipla e ou autismo, ampliando o conhecimento comunitário sobre o tema, dando visibilidade à causa e, desta forma, minimizando o preconceito. Tem como intenção também sus-

citar nas famílias e usuários interesse e envolvimento nas manifestações culturais e artísticas.

OBJETIVO GERAL:

Propiciar à pessoa com deficiência intelectual e ou múltipla e ou autismo ampliação e/ou produção de novos repertórios pessoais e comunitários expressando suas potencialidades na área cultural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Auxiliar no desenvolvimento de um olhar crítico sobre a realidade,
- Desenvolver a expressão artística através de várias linguagens e meios de comunicação humana,
- Potencializar o repertório pessoal articulando: a percepção, a imaginação, a emoção, a reflexão e a técnica expressiva.
- Propiciar o conhecimento das diversas manifestações culturais e artísticas, enfatizando a cultura local, grupos folclóricos, danças, enquanto elementos compositores do teatro.
- Estimular a participação democrática, com exposição de idéias e sugestões,
- Propiciar a auto-estima e valorização da identidade cultural do grupo dentro e fora do Centro de Convivência;

- Fomentar a utilização e a expressão sadia do corpo, da voz, do espaço físico, de objetos e vestimentas (cenário e figurino).
- Compreender o teatro como jogo de “faz de conta” com regras próprias e com mecanismo específico de organização.

OBJETO DO PROJETO:

Aquisição de materiais de consumo para figurino e cenário, e pagamento de Instrutor de Teatro.

PÚBLICO ALVO:

O público alvo deste projeto compreende 163 pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e ou autismo, nos seus diversos graus e manifestações abrangendo a faixa etária acima de 6 anos de idade freqüentador dos serviços oferecidos pela Apae de Vitória.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO PROJETO:

Projeto de ação continuada.

VALOR DO PROJETO:

Recursos do FIA aplicados no projeto em 2012 R\$ 4.588,48.



O Higor está me surpreendendo. Antes era tipo um “bichinho do mato” e agora está mais solto. O teatro ajudou muito no desenvolvimento dele, que está mais extrovertido. Minha mãe e meu pai reclamavam que ele nem mesmo pedia a benção e agora sempre pede. Ele hoje conversa com todas as pessoas. Sempre procura na escola os livros das histórias encenadas nas Oficinas de teatro. ”

Rosiléia Rosa Moreira, mãe de Higor Cauã Rosa Moreira, 07 anos.



Gosto muito de teatro. Gosto de fazer as historinhas. É muito divertido fazer teatro. Conto as histórias que aprendo para minha mãe e meu pai quando chego em casa. ”

Higor Cauã Rosa Moreira, 07 anos.



PROJETO SAÚDE ATRAVÉS DA ÁGUA

O PROJETO:

O projeto "SAÚDE ATRAVÉS DA ÁGUA" propõe inserir o atendimento de hidroterapia nos recursos oferecidos à população de pacientes com sequelas motoras da APAE de Vitória. A hidroterapia vem demonstrando resultados positivos no tratamento e na prevenção de várias patologias, sendo também, parte primordial da estimulação sensorio-motora e reabilitação, uma vez que permite facilidade de movimentos que podem ser difíceis no meio terrestre, auxilia na manutenção do condicionamento cardiovascular, organização do tônus e interfere positivamente em todos os processos de recuperação e aquisição dos movimentos.

A terapia aquática é um método eficaz e eficiente de tratamento, é divertida, estimulante e diferente das terapias convencionais, isso fez com que os pacientes selecionados para o projeto participassem e comparecessem assiduamente às sessões, com boas expectativas.

OBJETIVO GERAL:

Inserir o atendimento de hidroterapia nos recursos oferecidos à população de pacientes com sequelas motoras da APAE de Vitória.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Oferecer mais uma forma de atendimento;
- Encorajamento das atividades funcionais (aumento da funcionalidade);
- Maior independência para realizar tarefas diárias;
- Contribui para a realização das

- atividades realizadas no solo;
- Melhora da coordenação motora global, da agilidade de ritmo;
 - Melhora noção de esquema corporal, espacial e proprioceptivo.
 - Favorecer o ganho de equilíbrio e postura mais adequada.

OBJETO DO PROJETO:

Cooperação técnica e financeira para pagamento de fisioterapeuta.

PÚBLICO ALVO:

O projeto "SAÚDE ATRAVÉS DA ÁGUA" foi criado para alcançar no mínimo 50 assistidos e conseguimos atingir cerca de 78 pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, independente da idade, com atendimentos individuais ou em grupo.

Para a determinação dos atendimentos individuais ou em grupo foram realizadas avaliações para verificação do quadro motor, habilidades e dificuldades do paciente para posteriormente traçar os objetivos da proposta terapêutica.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO PROJETO:

Projeto de ação continuada.

VALOR DO PROJETO:

Recursos do FIA aplicados no projeto em 2012 R\$ 15.673,56



Gosto de fazer exercício na piscina, me ajuda em um monte de coisas que eu não conseguia fazer e emagrece (risos). Quero fazer mais vezes. ”

Gabriela Ribeiro dos Santos, 23 anos.



Gosto quando Raquel tem atendimento na piscina, ajuda a tirar irritação e acalma, só acho que a quantidade é pouca, teria que ser duas vezes na semana: segunda e quarta que são os dias que estamos aqui. ”

Lucia Cabral da Rocha, 73 anos, mãe de Raquel Cabral da Rocha.

CASA DE ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÃO À CRIANÇAS E ADOLESCENTES - CAOCA

A CAOCA é uma entidade sem fins econômicos que visa colaborar no resgate e construção da cidadania de crianças e adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social, buscando principalmente, a prevenção e o acompanhamento junto às famílias, desenvolvendo ações voltadas para a perspectiva sócio educacional e psicossocial.

A CAOCA tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento de crianças, adolescentes e seus familiares, através de ações sócio-educativas como oficinas de música, capoeira, maculelê, percussão, além dos projetos sócio-pedagógicos realizados, acompanhamento escolar e familiar, atendimento social e psico-pedagógico, visitas domiciliares, encaminhamentos à rede de proteção social, entre outras. Estas atividades tem por finalidade colaborar com a formação de cidadãos conscientes e protagonistas sociais, motivados à agregar conhecimentos e participar efetivamente de melhorias na qualidade de vida pessoal e comunitária.

PROJETO A ARTE EDUCAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DO APRENDIZADO



Evento de apresentação do projeto

O PROJETO:

O Projeto A Arte Educação no Desenvolvimento do Aprendizado foi desenvolvido visando a necessidade de proporcionar aos alunos da instituição oficinas de dança e música, considerando que essas atividades propiciam a concepção de um ambiente

saudável, que conjuga expressão de sentimentos, idéias e valores culturais que facilitam a comunicação do indivíduo consigo mesmo e com o meio familiar e sócio-comunitário em que vive. Portanto, visando fomentar o aprendizado e a capacida-

de de assimilação das crianças e adolescentes em relação ao conteúdo apreendido na escola, o projeto foi criado considerando ainda, a necessidade do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, de forma que os alunos assumam seu papel social como cidadãos co-responsáveis e participantes da realidade social em que vivem.

O objeto do projeto é a cooperação técnica e financeira com o CONCAV para realização do projeto, visando adquirir materiais pedagógicos, de expediente, alimentação e equipamentos para realização de oficinas de música e dança com o intuito de melhorar a qualidade no atendimento à crianças e adolescentes em situação de risco/vulnerabilidade social.

OBJETIVO GERAL:

Fomentar o aprendizado, o desenvolvimento e a capacidade de assimilação das crianças e adolescentes atendidas na CAOCA em relação ao conteúdo aprendido na escola.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Melhorar o desempenho escolar;
- Possibilitar o acesso dos atendidos à modalidade artística;
- Promover a socialização dos atendidos no projeto com outras realidades sociais;
- Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

PÚBLICO ALVO:

200 crianças e adolescentes de 06 a 17 anos.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO PROJETO:

O projeto é uma ação continuada da organização e foi desenvolvido durante o ano.

VALOR DO PROJETO:

R\$45.516,00

“ CAOCA é muito legal, eu tô aqui a bastante tempo e gosto muito de fazer as aulas de capoeira, informática e música e também gosto muito de participar das apresentações quando a gente faz em outros lugares. Depois que eu entrei na CAOCA minha vó fica mais alegre porque ela não fica tão preocupada com a gente, eu também melhorei na escola porque as tias me ajudam quando eu preciso. Aqui na CAOCA eu tenho muitas amigas, a gente se diverte muito quando tem passeio e a gente gosta muito do lanche daqui. Quando eu crescer e tiver que sair daqui da CAOCA eu quero estudar bastante pra fazer faculdade e ser médica para ajudar as pessoas. ”

Roana Ferreira Forechi - 10 anos

“

A CAOCA ajudou e ajuda muito minha família e também à muitas crianças que em vez de estar na rua, acabam fazendo atividades boas para a vida e evitando que elas acabem fazendo coisas erradas. Minha filha Andressa entrou aqui com 7 anos e ficou até ser encaminhada pela CAOCA para o Menor Aprendiz e melhor ainda, depois que acabou o contrato dela no Menor Aprendiz, ela foi contratada como estagiária e tá muito feliz. A Andressa como era muito interessada nas aulas de música, foi indicada pela CAOCA para participar da Banda Júnior da Polícia Militar e está até hoje.

Minha filha Júlia, agora que a Andressa saiu do Menor Aprendiz, já foi encaminhada também e está participando, e ainda, tem meu filho Alexandro que também tá na CAOCA já a bastante tempo e tá todo animado porque no ano que vem vai poder ser encaminhado ao Menor Aprendiz, só é pena que não vai poder tá na CAOCA mais, porque eles gostaram muito e nós também, porque a CAOCA ajuda muito. ”

Rosimeire Maria Campos.



ISJB – CENTRO SALESIANO DO ADOLESCENTE TRABALHADOR - CESAM-ES

O CESAM-ES é uma obra socioeducativa da congregação Salesiana. Os Salesianos estão em 127 países e no Brasil são divididos em 06 inspetorias. Uma delas é a Inspeção São João Bosco, com sede em BH e abrange os Estados de MG, RJ, ES, TO e o DF. A missão da Inspeção São João é contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária por meio da evangelização, educação e assistência social da juventude, especialmente a mais necessitada. Neste sentido, foca suas crenças e valores no compromisso social, sustentabilidade, ética, sinergia, parceria e promoção da igualdade racial.

A Rede Salesiana de Ação Social da Inspeção São João Bosco compreende várias unidades nessa área de abrangência. Nessa perspectiva, desenvolve-se o trabalho do CESAM-ES, que atende adolescentes de 14 a 18 anos e o principal objetivo é contribuir para o fortalecimento do vínculo e da convivência familiar e comunitária de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade pessoal e social, com oferta de qualificação socioprofissional e inserção no mercado de trabalho. Sendo assim, as atividades sociopedagógicas desenvolvidas pelo CESAM-ES, garantem o direito à profissionalização, investimento no desenvolvimento integral e a proteção de adolescentes aprendizes, embasadas em programas, projetos e ações de caráter socioeducativo, preventivo, inclusivo e de promoção dos usuários.

PROJETO VIDA SAUDÁVEL



Oficina Cozinha Brasil

O PROJETO:

O projeto visa contribuir para a melhoria da qualidade de vida de adolescentes em vulnerabilidade e risco social inseridos no CESAM-ES. Através de parcerias firmadas entre o CESAM-ES e instituições privadas e públicas foi possível executar o projeto desde o ano de 2006. Por meio de intervenção nutricional, prática esportiva monitorada e vivência em grupo que resultaram em significativos índices que comprovam melhorias na qualidade de vida dos adolescentes aprendizes que se encontravam em situação nutricional vulnerável (baixo peso, sobrepeso e obesidade), propondo medidas pertinentes de prevenção, controle e tratamento. Pautando-se nessas medidas e através de intervenções multidisciplinares, é que se consolidou a adesão às orientações propostas nas atividades do projeto de uma vida mais saudável. O projeto proporcionou aos adolescentes a oferta de atendimentos nas três áreas dos saberes citados que se complementaram, com a proposta de estimular a conscientização de mudanças de hábitos de vida mais saudáveis, especialmente a alimentar, e o desenvolvimento de sujeitos multiplicadores desses hábitos; propôs orientações à prática monitoradas de atividades físicas e possibilitou reflexões que favoreceram a redefinição da percepção corporal, melhoria da autoestima e autoconfiança. Estas foram algumas estratégias utilizadas nessa proposta.

O objeto do projeto é a cooperação técnica e financeira para a realização de despesas de custeio para a manutenção do projeto, visando à melhoria da qualidade de vida e do atendimento de adolescentes e suas famílias em vulnerabilidade e risco social.

“ Com o projeto ganhei mais consciência dos meus erros alimentares. Hoje sei o que de correto devo fazer para ter mais saúde. ”

(Adolescente B)

“ Com o projeto passei a me preocupar com minha alimentação, para ter uma velhice mais saudável. Hoje penso assim: quando seguro um copo de refrigerante, me imagino no futuro, sem forças para segurar. Então, hoje eu sei que para que isso não aconteça lá na frente, preciso me cuidar desde agora. Já estou me alimentando melhor, comendo mais verduras e legumes que não comia antes. Bebo mais água e pouco refrigerante. E estou fazendo musculação e já sinto mais disposição. ”

(Adolescente A)

OBJETIVO GERAL:

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos adolescentes aprendizes em capacitação teórica inscritos nas atividades do projeto, que se encontram em situação nutricional vulnerável, propondo medidas pertinentes de prevenção, controle e tratamento, sob as intervenções nutricionais, prática esportiva monitorada e vivência de grupo em psicologia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estimular a mudança de hábitos e aquisição de um estilo de vida mais saudável;
- Incentivar e orientar a prática esportiva e estimular a sua autonomia;
- Realizar o acolhimento psicológico nos casos de demanda individual;
- Promover aos adolescentes vivências de grupo e troca de experiência;
- Proporcionar aos adolescentes aprendizes atendimento integrado com os profissionais de Nutrição, Psicologia e Educação Física;
- Ministras palestras e oficinas de alimentação saudável para adolescentes e familiares.

PÚBLICO ALVO:

Adolescentes em vulnerabilidade e risco social entre 14 a 18 anos e suas famílias de toda a Grande Vitória.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO PROJETO:

15 de agosto 2012 a 28 de fevereiro 2013.

VALOR DO PROJETO:

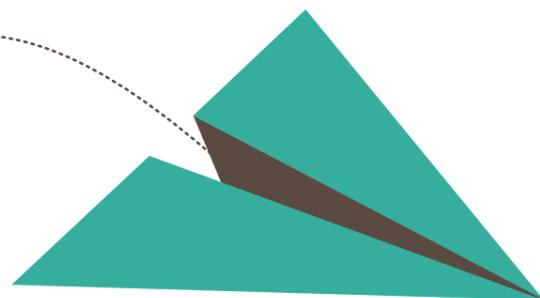
Recursos do FIA aplicados no projeto em 2012/2013 desembolso em 2012/2013 de R\$ 41.243,15 + saldo de R\$ 12.228,80 em 10/04/2013, perfazendo o total de R\$ 53.471,95.

“ O projeto começou a fazer com que eu perceba que preciso melhorar minha alimentação. Eu preciso me sentir melhor comigo mesma. Preciso comer mais alimentos saudáveis; fazer mais atividades físicas e beber bastante água. Confesso que já comecei a adequar minha alimentação e não estou comendo muita besteira. ”

(Adolescente C)

“ Eu tenho vergonha de falar, mas eu usava tamanho 52 e hoje estou usando 46. Estou muito satisfeita com meu corpo. Estou muito feliz por ter perdido tanto peso. ”

(Adolescente D)



“ v

FUNDAÇÃO DE APOIO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTÔNIO MORAES - FAHUCAM

A Fundação de Apoio ao Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (FAHUCAM) é a administradora do recurso financeiro captado do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Vitória (CONCAV) e viabiliza o Projeto Mãe Adolescente. Esse projeto torna-se importante, pois de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) a gravidez na adolescência é aquela que ocorre na faixa etária que vai dos 10 aos 19 anos e tem associação com efeitos negativos em longo prazo, como abandono escolar, repetição de nascimentos na adolescência, exclusão social, agressões físicas e manutenção do círculo da pobreza. A taxa de mortalidade da mãe adolescente é duas vezes maior do que a das mulheres de 20 anos e o filho da adolescente tem risco 1,5 vezes maior para morrer no primeiro ano de vida. Em nosso meio são escassas as pesquisas sobre a gravidez da adolescente. Não se sabe, por exemplo, o que acontece com a mãe adolescente e com seu filho após alta da maternidade.

PROJETO MÃE ADOLESCENTE



Projeto Mãe Adolescente -Mães com Voluntárias

O PROJETO:

O Projeto Mãe Adolescente realiza o cuidado médico das mães adolescentes e seus filhos. Visa assistir a adolescente grávida durante o pré-natal, durante a hospitalização na maternidade do Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM) e depois da alta. Nessa maternidade a equipe do projeto identifica as principais dificuldades e necessidades das mães adolescentes e de seus filhos e busca soluções. Esse acompanhamento continua nos três primeiros anos após a alta da maternidade. Ocorre tanto no ambulatório de ginecologia e obstetrícia e de pediatria do HUCAM, bem como, na Unidade Básica de Saúde de Andorinhas, da Secretaria de Saúde do Município de Vitória. Visa também auxiliar a adolescente que abortou. Outro objetivo é pesquisar e diagnosticar o conhecimento de estudantes adolescentes de colégios públicos sobre o tema gravidez da adolescente e doenças sexualmente transmissíveis. O projeto nasceu em 2008 com o apoio do Rotary Clube Praia Comprida e da Casa da Amizade de Vitória. Em 2009 tornou-se um projeto de extensão da Universidade Federal do Espírito Santo. Em meados de abril de 2012 ganhou por dois anos, o financiamento do CONCAV, o qual é administrado pela FAHUCAM. Funciona na maternidade do HUCAM-UFES, em Maruípe, de 2ª a 6ª feira das 08 às 12 horas e das 14 às 18 horas. Nos finais de semana das 08 às 14 horas.

O objeto do projeto é cooperação técnica e financeira para assistência médica auxiliar, hospitalar e ambulatorial, para a mãe adolescente, para o filho de adolescente, para a adolescente grávida e para a adolescente que abortou.

OBJETIVO GERAL:

Melhorar a saúde e o cuidado médico das mães adolescentes e seus filhos, de acordo com as metas propostas na Declaração do Milênio da Organização das Nações Unidas, através da assistência médica auxiliar, hospitalar e ambulatorial, para a mãe ado-

lescente, para o filho de adolescente, para a adolescente grávida e para a adolescente que abortou.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

É desenvolvido em três etapas:

1. Primeira Etapa:

- 1.1. Implantar no HUCAM um Núcleo de Estudos Perinatais.
- 1.2. Implantar e manter um banco de dados de todos os nascimentos (mães adolescentes e adultas) que ocorrem no HUCAM, utilizando o Sistema Informático Perinatal disponibilizado pelo Centro Latino Americano de Perinatologia (SIP-CLAP) e OMS.

2. Segunda Etapa:

- 2.1. Produzir as histórias clínicas perinatais referentes aos prontuários das internações da maternidade e da UTIN.
- 2.2. Realizar consultas de mães e filhos de adolescentes, durante a internação na maternidade e após a alta hospitalar.
- 2.3. Realizar reuniões sobre o tema gravidez na adolescência.
- 2.4. Auxiliar na busca de soluções das principais dificuldades e necessidades da mãe adolescente e seu filho, bem como diagnosticar suas causas.
- 2.5. Auxiliar para que todo recém-nascido tenha na alta da maternidade a certidão de nascimento e o cartão da criança.

3. Terceira Etapa:

Diagnosticar o conhecimento de estudantes adolescentes de colégios públicos sobre educação sexual e especialmente no que concerne à prevenção da gravidez indesejada e transmissão de doenças sexualmente transmissíveis.

PÚBLICO ALVO:

Mãe adolescente, filho de adolescente, adolescente grávida, adolescente que abortou. Recém-nascidos (RN) ou Crianças de 0 a 30 dias de

vida atendidos na maternidade do HUCAM e destes 153 são filhos de adolescente e 579 de adulta. 12 Adolescentes ou mães de 10 a 15 anos hospitalizadas na maternidade HUCAM. 141 Adolescentes ou mães de 15 a 19 anos hospitalizadas na maternidade HUCAM.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO PROJETO:

Ação permanente. Realização durante todo ano de 2012.

VALOR DO PROJETO:

R\$120.936,24 sendo aplicados R\$34.598,94 do FIA-Vitória.

INSTITUTO JOÃO XXIII

O Instituto João XXIII é uma organização não governamental sem fins econômicos, criada em 04 de julho de 1999 pelo saudoso Dr. José Osvaldo Bergi, sua esposa Norozeti, com apoio de seus amigos e demais colaboradores que lançaram as bases do ideal dessa entidade. Tem como missão contribuir para o desenvolvimento de potencialidades humanas e o exercício de cidadania em crianças e adolescentes com atividades socioeducativas, culturais e esportivas. Em 2003, quando adquiriu sua sede em Itararé, iniciou trabalho direto oferecendo oportunidades educativas para crianças e adolescentes e em 2011 ampliou os trabalhos em sua nova sede no bairro Consolação. No ano de 2012 a Instituição desenvolveu ações nas áreas de música, esporte, cultura e sócio-interativa para 160 crianças e adolescentes das regiões 3 e 4 do município de Vitória. O Instituto é reconhecido com os títulos de utilidade pública municipal, estadual e federal e em 2011 recebeu o Prêmio “Dom Luiz Gonzaga Fernandes”, do Governo do Estado do Espírito Santo e foi Semifinalista do Prêmio Itaú-Unicef em reconhecimento à contribuição relevante de suas ações à sociedade capixaba.

“ Estou aqui desde 2011, e eu gosto do Instituto e dos educadores, das coordenadoras, de todo mundo aqui e até dos meus colegas. Eu acho o Instituto interessante, porque aqui a gente faz atividades, é melhor do que ficar em casa sozinho fazendo nada. Aqui eu aprendo judô, teatro e dança, percussão e oficina de ideias. Eu gosto da cozinha também, todo mundo gosta de mim é por isso que eu gosto do Instituto. ”

Maurício Carlos Alexandre dos Santos 9 anos.

“ Eu e minha irmã Isabela chegamos no Instituto em 2010 e estamos aqui até hoje, porque gosto muito das oficinas, acho bem divertido e acho que vai me ajudar muito no futuro. Se eu não estivesse aqui, talvez estivesse fazendo coisas erradas. ”

Ighor Pereira 14 anos

PROJETO CRESCER COM ARTE



Projeto Crescer com Arte - oficina de judô

O PROJETO:

O Projeto Crescer com Arte beneficiou 177 crianças e adolescentes no Instituto João XXIII e objetiva ampliar as competências e habilidades que contribuam para a aprendizagem, o desempenho escolar, a participação na vida comunitária e o exercício dos direitos sociais básicos, para tanto, trabalha com o modelo de oficinas. Esta foi a escolha metodológica do Instituto João XXIII, consciente da importância dessas oportunidades para o desenvolvimento integral dos atendidos. As contribuições de cada linguagem canalizam as habilidades e competências que contribuem para o desenvolvimento cognitivo linguístico, psicomotor e afetivo-social.

Desenvolvemos as oficinas de percussão, violino, coral, esporte, judô, xadrez, violão. Também oferecemos um nutritivo lanche com cardápio elaborado por nutricionista volun-

tário, além do acompanhamento com equipe técnica composta por assistente social, psicólogo e pedagogo. Intervenções com grupos e atividades direcionadas também fazem parte da metodologia. O envolvimento dos pais e/ou responsáveis tem se mostrado fundamental para o desenvolvimento dos educandos no processo educativo.

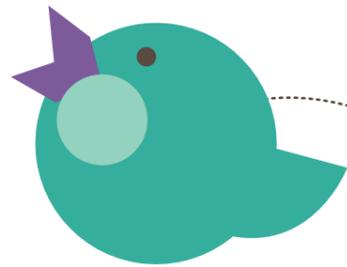
O objeto do projeto é a cooperação técnica e financeira com CONCAV para realização de 07 oficinas para 160 crianças e adolescentes e apoio na gestão institucional.

OBJETIVO GERAL:

Ampliar as competências e habilidades que contribuam para a aprendizagem, o desempenho escolar, a participação na vida comunitária e o exercício dos direitos sociais básicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Buscar pela via da arte e da cultura, o desenvolvimento pessoal e social de crianças e adolescentes;
- Estreitar relação com família, escola e comunidade possibilitando integração através de atividades educativas e informativas.



PÚBLICO ALVO:

176 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, estudantes de escolas públicas ou bolsistas, moradores prioritariamente da região 3 e 4 do município de Vitória.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO PROJETO:

06 de fevereiro a 14 de dezembro de 2012

VALOR DO PROJETO:

Valor total: R\$324.320,10, valor do FIA Vitória R\$184.496,43



Comecei minha vida esportiva aqui no Instituto e também comecei a mexer com instrumentos. Me identifiquei com o judô e fui campeão estadual na 1ª etapa sub18 super ligeiro. Acho o lugar muito educativo e com muitas brincadeiras, praticamente uma casa. As pessoas me tratam bem e eu trato a todos com respeito e sempre tive um bom convívio. Já participei de um curta metragem chamado “Objetos” com o diretor Marcos Valério e isso aconteceu por causa do estímulo aqui do Instituto, na oficina de Teatro. Já me chamaram para outro filme e estou esperando o retorno. O filme vai contar a história das brincadeiras de antigamente e a diferença para hoje em dia. Esse ano fiz a prova do IFES e passei em eletrotécnica e acho que o esporte estimulou meu raciocínio aqui. Pretendo continuar no Instituto e ser monitor do Sensei Moacyr na Oficina de Judô. ”

Gustavo Nunes Sacramento.

PROJETO SEGUNDO TEMPO



Apresentação musical “Dia das Avós”

O PROJETO:

O Projeto Segundo Tempo beneficiou 133 crianças e adolescentes no Instituto João XXIII e 75 crianças nas oficinas realizadas diretamente em 03 escolas públicas da região, totalizando 208 crianças e adolescentes atendidos. Também beneficiou cerca de 480 familiares indiretamente com interação através de ações de integração e fortalecimento dos vínculos bem como em atividades externas e visitas culturais, intercâmbios com outras instituições, que não constem no programa formal das oficinas. Ressaltamos que não temos os dados das crianças e adolescentes atendidos nas escolas, pois a oficina foi realizada na Semana Cultural das mesmas, havendo rodízio para o aprendizado da construção dos jogo.

A instituição considera fundamental incluir na proposta pedagógica outras fontes de aprendizagem como forma de criar oportunidades educativas para os educandos se interagirem não só em seu bairro como também em outros espaços

culturais que a cidade oferece. Essas aprendizagens possibilitam novas referências e possibilitam o vislumbrar um futuro diferente., com mudanças de hábitos, exercício da ética, da cidadania e dos direitos humanos, além de acesso, a permanência e o sucesso escolar de crianças e adolescentes na escola fundamental e no ensino médio.

Desenvolveu, para tanto, as oficinas de letras e audiovisual, tendo como produto final um manual de jogos recicláveis e 01 curta metragem.

O objeto do projeto é a cooperação técnica e financeira com CONCAV para desenvolvimento de 02 oficinas e 13 atividades sócio-interativas beneficiando 160 crianças e adolescentes.

OBJETIVO GERAL:

Estreitar a relação das crianças e adolescentes com famílias, escolas e comunidades possibilitando integração através de atividades sócio-interativas e informativas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar as competências e habilidades que contribuam para a aprendizagem, o desempenho escolar, a participação na vida comunitária e o exercício dos direitos sociais básicos.

PÚBLICO ALVO:

133 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, estudantes de escolas públicas ou bolsistas, moradores prioritariamente da região 3 e 4 do município de Vitória.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO PROJETO:

06 de fevereiro a 14 de dezembro de 2012

VALOR DO PROJETO:

O valor total do projeto é R\$126.000,20 e o valor aplicado do FIA Vitória foi de R\$64.264,05.



Eu quis colocar meu filho no Instituto porque as atividades são muito boas. Hoje em dia as crianças tem oportunidades que antes não tinham. Aqui somos muito bem atendidos, tem muita organização e meu sobrinho também está aqui. Eu e minha Irma estamos muito satisfeitas. Pena que não tem horário de manhã. ”

Alessandra Ramos, mãe do Gustavo Ramos.



Eu conheci o Instituto através de uma amiga que falou muito bem e felizmente eu consegui uma vaga. Meu filho gostando muito de vir e não gosta de faltar, até queria fazer mais oficinas e reclama quando tem de sair cedo. Através do Instituto fiquei sabendo do curso do SENAC e pra mim está sendo muito proveitoso. ”

Márcia Cristina Mol – mãe do Jayram Paganucci Mol.

PROJETO CRESCER COM ARTE | OFICINA DE TEATRO



Oficina de Teatro – apresentação

O PROJETO:

A oficina de teatro promove a desinibição e socialização, mas também, a descoberta do potencial que cada ser carrega dentro de si através da criatividade individual e em grupo, tendo como fio condutor os jogos lúdicos como a mímica e os jogos do faz-de-conta sem introduzir o aluno na “técnica de palco” (infantil), e a invenção do próprio jogo (a partir dos 11/12 anos), onde exige-se concentração e organização dos elementos em cena (personagens, cenários, etc.), mantendo elementos do jogo dramático que é o jogo que contém a personificação e/ou identificação, porém canalizando-os para o uso criativo da forma.

Esta proposta se afina com as diretrizes pedagógicas para o ensino fundamental e básico, con-

soante leciona Mirian Celeste, ao focar os meandros da linguagem teatral: “Pelo seu modo de ser, a linguagem teatral faz brotar nas crianças a sensação das brincadeiras de quando eram bem pequenas, do faz-de-conta. O encantamento do faz-de-conta vira teatro e deixa-se conduzir com um novo significado, isto é, representar com parceiros uma história fictícia para outros. Desse modo, as crianças maiores realizam um jogo que é teatral, ou seja, há um certo modo de jogar, de propor ou de organizar o jogo que passa a ser coletivo com a intenção de representação teatral” (Martins, 1998).

Como ação proposta, a oficina de teatro foi realizada em 02 espaços institucionais que compartilham a causa da criança e do adolescente: Instituto João XXXIII e Obra Social Nossa Se-

nhora das Graças, possibilitando ampliar a área de abrangência das ações. Foram realizadas 04 turmas beneficiando 56 crianças e adolescentes.

Instituto João XXIII – 02 turmas com 18 educandos cada. As atividades acontecerão segundas e quartas-feiras no período vespertino. Obra Social Nossa Senhora das Graças – 02 turmas com 10 educandos. As atividades aconteceram as terças e quintas-feiras no período vespertino.

Além das oficinas, todos os educandos foram acompanhados por equipe multidisciplinar e tiveram a oportunidade de vivenciar a prática em peças teatrais no Teatro Carmélia, na FAFI, na Vale, no Evento Vitória do Riso.

O objeto do projeto é a cooperação técnica e financeira com CONCAV para realização de 04 turmas da oficina de teatro para 70 crianças e adolescentes.

OBJETIVO GERAL:

Ampliar as competências e habilidades que contribuam para a aprendizagem, o desempenho escolar, a participação na vida comunitária e o exercício dos direitos sociais básicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Buscar pela via da arte e da cultura, o desenvolvimento pessoal e social de crianças e adolescentes;
- Estreitar relação com família, escola e comunidade possibilitando integração através de atividades educativas e informativas.

PÚBLICO ALVO:

56 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, estudantes de escolas públicas ou bolsistas, moradores prioritariamente da região 3 e 4 do município de Vitória.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO PROJETO:

06 de fevereiro a 14 de dezembro de 2012

VALOR DO PROJETO:

Valor total do projeto é de R\$33.880,27 e o valor aplicado do FIA Vitória foi de R\$25.872,40.



Me chamo Ana Maria Loss Pugal sou mãe dos gêmeos Enzo e Fernando, que possuem síndrome de Willians e eles requerem muita atenção e foi aqui no Instituto que eu encontrei. Com a música, artes, psicólogo e o mais importante: carinho e compreensão para com as crianças e com os pais. Eu me sinto abençoada por ter encontrado pessoas com capacidade para recebê-los. ”

**Ana Maria Lossa Pugal
mãe de Enzo e Fernando.**

ASSOCIAÇÃO JUNIOR ACHIEVEMENT DO ESPÍRITO SANTO

A Associação Junior Achievement é uma organização, sem fins lucrativos e tem como missão levar o empreendedorismo através de programas ministrados por orientadores, treinados pela instituição; possibilitando aos alunos uma visão empreendedora de futuro, tornando-os pessoas mais preparadas para um mercado de trabalho competitivo, formando assim uma geração de jovens engajados, capazes de transformar sua realidade.

PROJETO JOVEM EMPREENDEDOR



Atividades do curso

O PROJETO:

O presente projeto tem o objetivo geral de desenvolver junto às escolas públicas de Vitória, o Programa “As Vantagens de Permanecer na Escola”, beneficiando 30 turmas do 8º e 9º ano, e já como objetivo específico levar mil alunos de regiões com alto nível de evasão escolar, a reconhecer a importância da escolaridade; e apresentar as diver-

sas profissões e o nível de escolaridade exigida para cada uma, entendendo a relação entre escolaridade e média salarial.

O programa tem duração de 5 semanas, sendo 1 aula por semana de 1 hora. É desenvolvido nas dependências da escola, no horário de aula dos alunos, ministrado pelo orien-

tador de programas e coordenado pelo Gestor do Programa. Além do material didático os alunos recebem após a conclusão das ações, o certificado de participação.

O objeto do projeto é a cooperação técnica e financeira com CONCAV

OBJETIVO GERAL:

Incentivar alunos de escolas públicas de Vitória (priorizando a região da Grande São Pedro), a investir nos estudos, buscando novas perspectivas de futuro.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Levar mil alunos de regiões com alto nível de evasão escolar, a reconhecer

a importância da escolaridade.

- Apresentar as diversas profissões e o nível de escolaridade exigido para cada uma, entendendo a relação entre escolaridade e média salarial.

PÚBLICO ALVO:

1.088 adolescentes do 8º e 9º ano de escolas públicas Estaduais e Municipais – 30 turmas.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO PROJETO:

Ano letivo de 2012.

VALOR DO PROJETO:

R\$ 20.450,78 sendo aplicados R\$18.729,63

“ Desde o primeiro contato que tivemos com a Junior A. percebi a grandeza do trabalho de vocês. Ainda como pedagoga da escola vi o interesse dos alunos em que logo chegassem e começassem as aplicações do programa. Logo que me tornei diretora pude acompanhar mais de perto o trabalho tanto nas turmas do matutino quanto a do vespertino. É claro que esse trabalho não mudou a vida de todos alunos, até porque muitos não souberam aproveitar o tempo em que estiveram aqui na instituição de ensino, mas aqueles que se interessaram e prestaram atenção, saibam que vocês mudaram sim a vida deles e a forma de se planejar para o futuro. Desde já agradeço a atenção que nos deram durante esse período e espero que possamos continuar com essa parceria ano que vem. ”

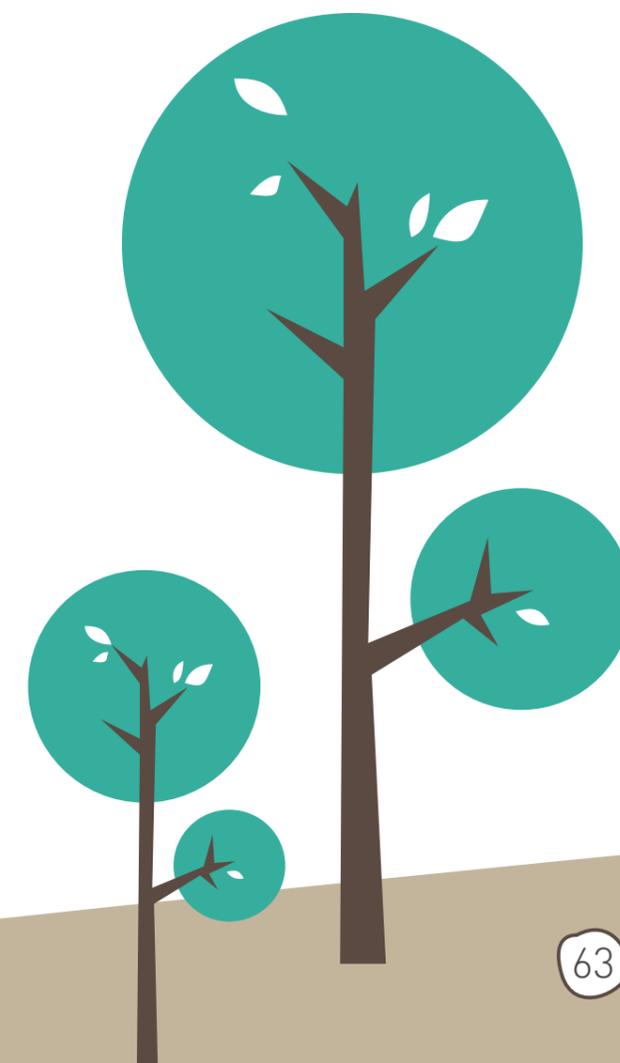
Maria Stella Brilhante de Oliveira Caldeira, Pedagoga.

“ Há alguns anos atrás iniciei como voluntária na Junior. Hoje estou aqui para agradecer por fazer parte dessa família, pois é assim que me sinto como se estivesse em casa no meio de familiares. Hoje compartilho vida, sonhos, medos e erros, tudo que para mim parecia ser estranho hoje é um de meu mais estimado prazer. Por mais que o tempo passe e que as dificuldades possam surgir, eu sempre estarei firme e forte, porque sei que posso contar com vocês, amigos que certamente foi um presente em minha vida. Sei que nossa parceria é forte e verdadeira, e assim sendo o tempo nunca passa, as distâncias nunca existem. Parcerias verdadeiras são eternas e nunca morrem. Obrigado por fazerem parte de minha vida. ”

Zilene Guimarães Pereira Vieira.

“ O programa me ajudou a entender que a escola é um multiplicativo das chances de entrar em um trabalho ideal com salário justo. O momento em que mais gostei foi quando aprendi que a escola nos ajuda a saber mais e nos prepara para o futuro. Agora quero estudar até a faculdade e me especializar. ”

Jonas Campos, 14 anos.



PROJETO EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA PROGRAMA MINIEMPRESA



Evento de conclusão do projeto

O PROJETO:

O presente Projeto tem o objetivo geral de despertar no jovem o espírito empreendedor, proporcionando uma experiência prática do mundo do trabalho, beneficiando 300 alunos do 2º ou 3º ano de escolas públicas Estaduais, cujo objetivo específico são: elaborar de um plano de negócios; Criar e administrar Miniempresas; e Desenvolver características empreendedoras

Para que assim possamos alcançar o objetivo do projeto que é a Educação empreendedora. O Programa terá a duração de 18 semanas, 1 vez por semana, 3h cada encontro, em horário extra classe – Geralmente noturno, todos os alunos beneficiados, deverão estar matriculados em uma das 10 escolas parceiras, nas turmas do Ensino Médio. Desenvolvido nas dependências da escola e mi-

nistrado por voluntários, captados e treinados pela instituição, com a coordenação do Gestor do Programa (profissional graduado em curso superior, em regime de CLT), e acompanhamento de 3 estagiários.

OBJETIVO GERAL:

Despertar No Jovem O Espírito Empreendedor, Proporcionando Uma Experiência Prática Do Mundo Do Trabalho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Elaborar um plano de negócios.
- Criar e administrar Miniempresas.
- Desenvolver características empreendedoras.

PÚBLICO ALVO

365 adolescentes do 2º ou 3º ano de escolas públicas Estaduais – 10 turmas

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO PROJETO:

Ano letivo de 2012.

VALOR DO PROJETO:

R\$ 43.968,34 valor do FIA aplicado em 2012
R\$40.189,76.



Foi ótimo, pois o aprendizado que tive jamais saberia como é o verdadeiro funcionamento de uma empresa. Só tenho a agradecer aos voluntários que tanto nos ajudaram para que pudéssemos chegar aonde chegamos. ”

Bethina Stein Soares – Miniempresa Joy S.A/E.



O Programa Miniempresa me fez ver de outra forma o mundo dos negócios, me preparou para o mercado de trabalho e como agir em equipe, foi uma oportunidade fantástica e os voluntários com muita vontade e dedicação. Sinto-me mais seguro e confiante em meu potencial. ”

Hemillin Gonsalvez Pereira – Miniempresa Doce Cabana S.A-E.





“ Foi uma experiência única. Ajudei pessoas que ainda nem entraram no mercado de trabalho e o mais legal é que aprendo junto, me desenvolvendo como profissional e como pessoa. A turma que orientamos foi bem diversificada, mas quando o assunto é trabalho todos se unem na busca pelo mesmo objetivo. Eles estavam abertos a coisas novas, o que facilitou o aprendizado. Nas dificuldades a turma se ajudou, o que prova que além de despertar o espírito empreendedor, eles aprenderam a conviver bem em equipe e isso é muito positivo. ”

Ronny Mattede.

“ Encaro o minipreço como um programa de oportunidades, desde o contato com os voluntários aos eventos organizados a fim de nos promover e promover nossos produtos. O aprendizado nos acompanhará para sempre e fará uma diferença positiva em nossas vidas. ”

Karoline Carlini de Oliveira - Minipreço ASR S.AE.

OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

A Obra Social Nossa Senhora das Graças originou-se de uma reunião de um grupo de senhoras pertencentes à Irmandade Nossa Senhora Auxiliadora, da Paróquia Nossa Senhora das Graças, preocupadas com a situação de pobreza das comunidades da região, que se reunia na Capela do Colégio Salesiano em Vitória, Espírito Santo, Brasil.

Sem muitas possibilidades e em razão de dificuldades encontradas, buscaram o apoio dos irmãos da Sociedade São Vicente de Paulo e, em 06/02/1969, foi oficialmente fundado o Centro Social Nossa Senhora das Graças, hoje Obra Social Nossa Senhora das Graças, que passou a oferecer curso de corte e costura para as famílias carentes da região, como alternativa para geração de renda e, posteriormente, curso de padeiro e marceneiro.

A Obra Social Nossa Senhora das Graças é uma associação civil de direito privado, de fins não lucrativos ou econômicos, voltada para a promoção social, com prazo de duração indeterminado, exercendo suas atividades sem qualquer tipo de discriminação.

A Associação tem como função própria a promoção da inclusão social e do desenvolvimento pessoal de crianças e adolescentes de famílias de baixa renda, proporcionando-lhes oportunidades e facilidades educativas, através da assistência social e da educação complementar, com base na ajuda mútua de todos os colaboradores associados e prévia disponibilidade de recursos.

PROGRAMA PONTE



Encerramento de Módulo Apresentação para Familiares

O PROJETO:

O Programa Ponte é desenvolvido em três eixos temáticos anuais, cujos temas com a participação dos educandos e educadores e é desenvolvido em todos os Núcleos de Linguagens e suas oficinas socioeducativas, que acontecem nas diferentes salas ambientes - espaços estimuladores para aprendizagens.

Atendemos 230 crianças e adolescentes, entre 06 e 17 anos, em vulnerabilidade pessoal e social, A área de conhecimento que permeia as ações realizadas é a Arte-educação, pois acreditamos que desta forma, oportunizamos aprendizagens significativas, já que a arte, além de ampliar a visão de mundo de crianças e adolescentes possibilita a expressão pessoal e a comunicação através de diferentes linguagens.

O Objeto do programa é a cooperação técnica e financeira entre o CONCAV e a Obra Social Nossa Senhora das Graças para realização de despesas como: pagamento de pessoal e encargos sociais, aquisição de material didático, de consumo, transporte, alimentação, serviços de terceiros e equipamentos, para realização do Programa Ponte, visando à melhoria da qualidade do atendimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, através de oficinas de arte-educação.

OBJETIVO GERAL:

“Promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes oportunizando aprendizagens múltiplas através da educação inclusiva e da participação social comunitária.”

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Possibilitar o acesso de 230 crianças e adolescentes a um projeto socioeducativo fundamentado na Arte-Educação, a partir de Oficinas pedagógicas interativas, agrupadas

em Núcleos de Linguagens, com ações voltadas para o protagonismo infanto-juvenil.

- Potencializar o desempenho escolar atuando para o acesso, permanência e sucesso na escola formal, através do intercambio direto com as escolas parceiras.
- Desenvolver ações integradas com a Rede Social do território, pautadas no acompanhamento das famílias atendidas e no desenvolvimento local.
- Promover espaços de convivência e participação coletiva, resgatando a autoestima e a identidade cultural do grupo.

PÚBLICO ALVO:

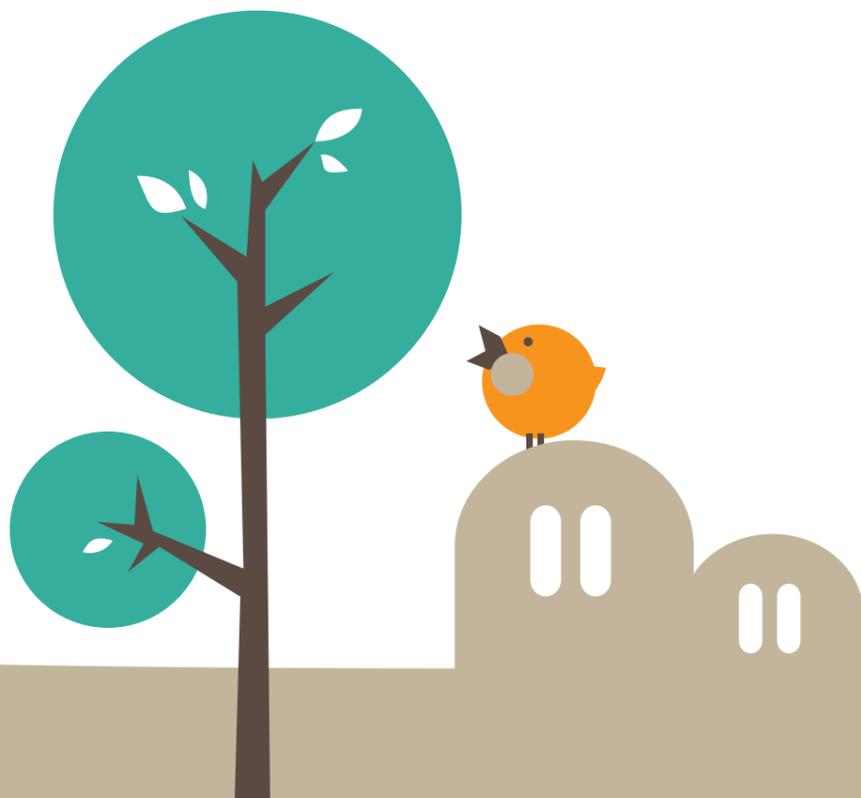
230 Crianças e Adolescentes moradores no território, em situação de vulnerabilidade social, pessoal e econômica.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO PROJETO:

Fevereiro a Dezembro de 2012

VALOR DO PROJETO:

R\$178.692,24



A obra é divertida, porque eu aprendo várias coisas, na verdade aqui é melhor que minha escola. A oficina que eu mais gosto é leitura porque a professora é boa, os temas dos livros são diversificados, bom eu não sou muito boa em artes não, mas também gosto porque conheço sobre os pintores, os tipos de materiais, como eles usam a tinta qual o tipo da pintura, Gosto também das brincadeiras que a gente faz das rodas de conversa, eu não gosto quando deixam a água no chão e da sujeira.

A aqui tem educação, organização, que nem na escola as vezes tem o respeito entre as pessoas. Olha, pra mim é posto de conhecimento. ”

Juliana Nunes Guedes – 11 anos



Eu vejo que meu filho gosta de todas as oficinas oferecidas pela Obra Social, principalmente a de informática e música. Ele percebe que na Obra são pessoas legais que tratam meu filho muito bem, ele aprende coisas novas a todo o tempo e a disciplina recebida lá ele pratica em casa. Tive um outro filho que também participou da Obra desde os seus 07 anos e só saiu na 15, e o Peterson entrou com 07 e já está com 12. ”

Maria Aparecida Silva Rodrigues 36 – Mãe de Peterson Rodrigues Souza.

SERVIÇO DE ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO - SECRI

Serviço de Engajamento Comunitário - SECRI nasceu no dia 13 de setembro de 1988, quando um grupo de voluntários escolheu desenvolver um trabalho social com famílias economicamente desfavorecidas das comunidades da Poligonal 1, quando se uniram para dar amplitude a um projeto de ação social que funcionava desde 1954. A partir das demandas fundaram o Serviço de Engajamento Cristão, hoje Serviço de Engajamento Comunitário. Uma entidade civil, filantrópica, de direito privado, sem fins econômicos, com a finalidade de contribuir para a promoção social das famílias, com especial atenção às crianças, adolescentes e jovens de 4 a 29 anos, despertando nelas a consciência crítica cidadã. Tem como Objetivo "Apoiar e desenvolver ações para a defesa, elevação e manutenção da qualidade de vida do ser humano e de proteção do meio ambiente, por meio de prestação de serviços de assistência social, educacional e de capacitação profissional a grupos familiares em situação de risco social, das comunidades de São Benedito, Bairro da Penha, Consolação, Floresta, Engenheira e Bonfim e Itararé.

PROJETO ARTE E CIDADANIA: ENCENANDO A VIDA



Artes Visuais

O PROJETO:

O Projeto Arte e Cidadania: encenando a vida tem como objetivo oferecer oportunidades educativas em artes cênicas (teatro), intencionais e sequenciais para o desenvolvimento de potenciais do ser, conviver, fazer e conhecer dos educan-

dos, com vista a transformar, respectivamente, em competências pessoais, sociais produtivas e cognitivas para a vida.

As atividades são oferecidas de segunda a sexta-feira no contra turno escolar. Ao final de cada

ano a equipe realiza a avaliação das ações realizadas, apontando os acertos e os desafios enfrentados ao longo do ano. Após a avaliação iniciamos a discussão para compor o plano de ação do ano seguinte. Para 2012 elaboramos o plano de ação, focado nas questões dos educandos e da sua comunidade. A equipe se reuniu na última semana de janeiro e começamos a traçar o que denominamos de itinerário formativo que norteiam as atividades, seus objetivos e os resultados que pretendemos alcançar.

Foi consenso da equipe trabalhar a partir da temática Olhar São Benedito - um contraponto com a cultura capixaba, dividido em módulos, Eu e meu bairro, Minha, sua, nossa história, Brincadeiras do São Benedito e São Benedito sustentável, por entender a necessidade de desenvolver a autoestima em nível pessoal, familiar e comunitário. Assim cada Arte Educador a partir das diretrizes, compôs seu itinerário por linguagem artística, Artes Visuais, Música, Dança, Teatro, Apoio Escolar e Sala de Leitura. Foi um ano intenso cheio de revelações e emoções surpreendentes envolvendo educandos e educadores. As atividades envolveram pesquisa, reflexão, produção, síntese e resultado.

Muitos foram os desafios e estratégias adotadas ao longo do ano, para alcançar o resultado esperado. Quantitativamente chegamos ao final do ano atendendo 259 educandos de 07 a 18 anos. Qualitativamente contribuimos com cada educando que participou do processo, conhecer-se melhor, entender melhor seus familiares e comunidade. Educandos com autoconhecimento, autoestima e autoconfiança elevadas. Se relacionando com o outro, convivendo com a diferença, interação e compromisso coletivo. Melhoria na leitura, escrita, interpretação de dados e fatos, expressando com mais criatividade, resultando num impacto positivo no ano escolar do educando.

O objeto do projeto é a cooperação técnico financeira para contratação de pessoal, aquisição de material de consumo, realização de despesas de custeio para manutenção do projeto, visando à melhoria da qualidade do atendimento de 150 crianças e adolescentes em situação de vulnera-

bilidade e risco social moradores das comunidades dos Bairros Itararé, Penha, Bonfim, Consolação, Engenheira, Floresta e São Benedito.

OBJETIVO GERAL:

Contribuir para o desenvolvimento do potencial humano das crianças e adolescentes, construindo e oferecendo um itinerário formativo em arte que favoreça o exercício do ser, conviver, fazer e conhecer.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Criar oportunidades educativas em artes, intencionais e sequenciais para o desenvolvimento de potenciais do ser, conviver, fazer e conhecer dos educandos, com vista a transformar, respectivamente, em competências pessoais, sociais, produtivas e cognitivas para a vida.
- Estimular o interesse pela cultura local, popular e erudita como forma de elevar o autoconhecimento e reconhecimento da diversidade cultural, com vista a ampliar as perspectivas sociais e profissionais dos envolvidos.
- Criar espaço e oportunidade para a construção e socialização de conhecimentos com os educadores e os educandos.

PÚBLICO ALVO:

259 crianças e adolescentes de 7 a 18 anos, em situação de vulnerabilidade e risco social, moradores das comunidades de São Benedito, Bairro da Penha, Consolação, Floresta, Engenheira e Bonfim e Itararé, sendo 150 com foco no teatro.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO PROJETO:

Ano letivo de 2012

VALOR DO PROJETO:

R\$496.921,00 sendo R\$ 46.089,16 com recursos do FIA



Moro no bairro há 44 anos e acompanhei o desenvolvimento do bairro. Quando vim morar aqui não tinha escola, asfalto, água, ônibus e hoje apesar de ter melhorado nestas questões, ainda temos insegurança em relação à violência, mesmo assim tenho orgulho de morar aqui. Não temos liberdade de ir e vir, falta local de lazer, de brincar na rua, assim o projeto é de grande importância para a comunidade. Tenho outra sobrinha que participou do projeto dos 7 aos 13 anos, e hoje acredita que o projeto precisa criar novidades para os adolescentes. Já para o Luiz Guilherme é muito bom porque oportuniza uma ocupação que vai servir para o bem da vida dele. Por exemplo, teve uma atividade de escrever poesia que será transformada num teatro e que meu sobrinho vai ser o narrador, essa atividade proporcionou a ele usar o raciocínio para escrever, e depois leu para mim, além é claro de estimular a leitura no dia a dia. Luiz Guilherme gosta do que faz, principalmente quando nas apresentações de música faz “solo”, vai aos passeios e também pega muitos livros para ler. Para concluir o projeto é muito importante porque educa a criança para a sociedade, mostrando para a mesma que apesar de morar numa favela podem aprender valores e levar para a vida, e como também ensinar outras crianças que vivem na mesma situação. ”

Cleuza Laurenço Alves da Silva tia de Luiz Guilherme Alves de Almeida de 9 anos que está aqui no projeto desde os 7 anos.



Para mim o projeto é como uma família. Faz seis anos que estou aqui. Cheguei aqui em 2007 com 7 anos e estou aqui até hoje com 12 anos. Não penso em sair daqui, porque além de tudo o SECRI é muito importante para minha vida. Aqui eu faço: teatro, violão, dança, capoeira e sei que vou levar isso pra vida toda, porque o que aprendo aqui não é fácil de esquecer. Sei também que quando cheguei aqui eu não era fácil, admito que fazia muita bagunça, mas hoje sei que o SECRI não é lugar para brigar e sim para aprender, não só uma coisa, mas múltiplas coisas. O SECRI é importante para todos os Educadores, educandos e também para o bairro. Muitas crianças que quando estão aqui poderiam estar nas ruas, fazendo várias coisas, mas estão aqui aprendendo e ensinando. ”

Educanda Iris Horácio Cardoso com 12 anos.



Quando eu entrei aqui, tinha 7 anos e agora tenho 9 anos. O Projeto é importante para mim. Se o projeto fechar eu ia perder muitas coisas, como amizades, coisas novas como o futsal, teatro e os passeios, ainda mais porque eu não brinco na rua. Eu ia ficar preso dentro de casa. No projeto a gente aprende muitas coisas com a Ivanilda de Atividades interdisciplinares, lendo e escrevendo, com o Everton, a capoeira e o maculele, e a Marlene com o Apoio Escolar. Eu quero que o SECRI continue a existir, porque se ele fechar eu ia me sentir muito triste. ”

Nicolas Oliveira Almeida.

PROJETO ARTE E CIDADANIA: TECENDO REDES



Apresentação musical e teatral

O PROJETO:

O Projeto Arte e Cidadania: tecendo redes tem como objetivo oferecer oportunidades educativas em artes, intencionais e sequenciais para o desenvolvimento de potenciais do ser, conviver, fazer e conhecer dos educandos, com vista a transformar, respectivamente, em competências pessoais, sociais produtivas e cognitivas para a vida.

As atividades são oferecidas de segunda a sexta feira no contra turno escolar. Ao final de cada ano a equipe realiza a avaliação das ações realizadas, apontando os acertos e os desafios enfrentados ao longo do ano. Após a avaliação iniciamos a discussão para compor o plano de ação do ano seguinte. Para 2012 elaboramos o plano de ação, focado nas questões dos educandos e da sua comunidade. A equipe se reuniu na última semana de janeiro e começamos a traçar o que denominamos de itinerário formativo que norteiam as atividades, seus objetivos e os resultados que pretendemos alcançar.

Foi consenso da equipe trabalhar a partir da temática Olhar São Benedito - um contraponto com a cultura capixaba, dividido em módulos, Eu e meu bairro, Minha, sua, nossa história, Brincadeiras do São Benedito e São Benedito sustentável, por entender a necessidade de desenvolver a autoestima em nível pessoal, familiar e comunitário. Assim cada Arte Educador a partir das diretrizes, compôs seu itinerário por linguagem artística, Artes Visuais, Música, Dança, Teatro, Apoio Escolar e Sala de Leitura. Foi um ano intenso cheio de revelações e emoções surpreendentes envolvendo educandos e educadores. As atividades envolveram pesquisa, reflexão, produção, síntese e resultado.

Muitos foram os desafios e estratégias adotadas ao longo do ano, para alcançar o resultado esperado. Quantitativamente chegamos ao final do ano atendendo 259 educandos de 07 a 18 anos. Qualitativamente contribuimos com cada

educando que participou do processo, conhecer-se melhor, entender melhor seus familiares e comunidade. Educandos com ao autoconhecimento, autoestima e autoconfiança elevadas. Se relacionando com o outro, convivendo com a diferença, interação e compromisso coletivo. Melhoria na leitura, escrita, interpretação de dados e fatos, expressando com mais criatividade, resultando num impacto positivo no ano escolar do educando.

O objeto do projeto é cooperação técnico financeira com o Concav para contratação de pessoal, visando a melhoria da qualidade do atendimento de 275 criança e adolescentes de 07 a 18 anos em situação de vulnerabilidade e risco social moradores das comunidades dos bairros Itararé, penha, Bonfim, Consolação, Floresta, Engenharia e São Benedito.

OBJETIVO GERAL:

Contribuir para o desenvolvimento do potencial humano das crianças e adolescentes, construindo e oferecendo um itinerário formativo em arte que favoreça o exercício do ser, conviver, fazer e conhecer.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Criar oportunidades educativas em artes, intencionais e sequenciais para o desenvolvimento de potenciais do ser, conviver, fazer e conhecer dos educandos, com vista a transformar, respectivamente, em competências pessoais, sociais, produtivas e cognitivas para a vida.
- Estimular o interesse pela cultura local, popular e erudita como forma de elevar o autoconhecimento e reconhecimento da diversidade cultural, com vista a ampliar as perspectivas sociais e profissionais dos envolvidos.
- Criar espaço e oportunidade para a construção e socialização de conhecimentos com os educadores e os educandos.

PÚBLICO ALVO:

259 crianças e adolescentes de 7 a 18 anos, em situação de vulnerabilidade e risco social, moradores das comunidades de São Benedito, Bairro da Penha, Consolação, Floresta, Engenharia e Bonfim e Itararé.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO PROJETO:

Ano letivo de 2012

VALOR DO PROJETO:

R\$496.921,00 sendo R\$232.560,79 com recursos do FIA





Andressa diz que o projeto é de grande importância para a comunidade, pois atende crianças e adolescentes que podem se abrir, conversar sobre vários assuntos, onde são ouvidos, e muitas das vezes é o único lugar realmente que tem para serem ouvidos. Temos crianças que não tem apoio da família e aqui no Projeto eles têm apoio, socialização, amigos e acima de tudo “confiança” nos educadores. As ações são muito claras e abertas à comunidade, muitas famílias ficam muito agradecidas a esse projeto, pois onde moramos é o único lugar onde nossos filhos estão realmente seguros, porque nesse lugar não estão só para educar ou ficar com as crianças e adolescentes, estão sim para orientá-los como será a vida. Se não houvesse o SECRI, acredito que muitas crianças estariam ociosas, sem nenhuma perspectiva de vida. Conheço vários jovens que cresceram participando do projeto e hoje são cidadãos formados, graças a uma instituição que só quer ver as nossas crianças bem educadas e bem orientadas.”

Andressa de Souza Machado é mãe de dois educandos e tia de um educando.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS, AMIGOS E PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN DO ESPÍRITO SANTO- VITÓRIA DOWN

A Associação Vitória Down foi fundada em maio de 1998 por um grupo de pais e profissionais interessados em contribuir para o desenvolvimento e inclusão social das pessoas nascidas com a síndrome de Down.

Desenvolve projetos para as crianças e adolescentes e suas respectivas famílias.

As Ações da Vitória Down visam o fortalecimento dos vínculos familiares, a importância da família no processo de inclusão social, a sensibilização e divulgação de informação aos vários setores da sociedade visando à diminuição de preconceitos, valorização dos potenciais existentes nas crianças e adolescentes com síndrome de Down, combatendo também qualquer forma de discriminação ou exclusão.

PROJETO RECREAR



Participantes do projeto

O PROJETO:

Pretendemos com esse Projeto atender um grupo de crianças e adolescentes com síndrome de Down ou outro déficit intelectual e seus familiares.

Utilizamos o lazer como um veículo privilegiado para despertar sentimentos e emoções e oportunizar novos aprendizados a partir de atividades concretas, além do que estabelece uma relação direta entre pessoas com e sem deficiência, favorecendo momentos prazerosos e de inclusão social.

No encontro com os participantes para apresentação do projeto definimos as atividades propostas e as regras a serem observadas e cumpridas por todos. Foram definidas as seguintes atividades: passeio de trem pelas montanhas capixabas, passeio de escuna com visita ao museu ferroviário, passeio de escuna com luau e roda de viola, lanche dançante, discoteca com Dj e a oficina de teatro.

A avaliação será feita através de encontros periódicos com os participantes, seus pais e equipe técnica durante as etapas de execução do projeto.

É objeto do projeto a cooperação técnico financeira com o ConcaV para a realização das atividades técnicas e lúdicas para o desenvolvimento sócioafetivo de crianças e adolescentes com síndrome de Down ou outro déficit.

OBJETIVO GERAL:

Promover o desenvolvimento sócioafetivo de crianças e adolescentes com síndrome de Down ou outro déficit intelectual e reinseri-los na sociedade como um todo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Oferecer às crianças e adolescentes com síndrome de Down ou outro déficit intelectual atividades lúdicas, cultural e educacional capazes de dar outro sentido às suas vidas.
- Proporcionar às crianças e adolescentes com síndrome de Down ou outro déficit intelectual o convívio com os seus pares e com a sociedade que os cercam.
- Trabalhar o comportamento social, aumentar a autoestima e combater a exclusão social.

PÚBLICO ALVO:

Crianças e adolescentes com síndrome de Down ou outro déficit intelectual e suas respectivas famílias.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO PROJETO:

O projeto tem é de caráter permanente.

VALOR DO PROJETO:

R\$42.901,80 sendo R\$17.103,99 com recursos do FIA



Gostamos dos professores e da Oficina de Teatro porque aprendemos a relaxar e nos relacionar com os colegas. Adoramos o passeio de trem, foi animado, cantamos muito e o almoço foi bem legal. Na Vitória Down a gente aprende muitas coisas, fazemos amizades e, às vezes namoramos. Os passeios são legais, os lanches bem gostosos e sempre tem música e animação. ”

Renato Sophia Nunes Dias, Ernesto Becher, Alana Demaria Santos, Fernanda Costa Dalla Bernardina e Gilson Flores de Medeiros.



O Projeto Recrear desenvolvido pela Vitória Down possibilita a socialização das pessoas com síndrome de Down bem como o seu desenvolvimento global (psicológico afetivo e cognitivo). Facilita também a convivência entre os mesmos e seus familiares, possibilita a troca de experiências, conhecimentos e aprendizagens. É um espaço muito importante porque na medida em que eles crescem os espaços de convivência e lazer se restringe ao convívio familiar. O Projeto também é importante porque contribui para que as pessoas com a síndrome de Down entendam a sua deficiência e descubram as suas habilidades. ”

Tânia Mara dos Santos Demaria.

COMPOSIÇÃO DO CONCAV



GESTÃO 2010/2013

Presidente: Joel Rodrigues Pacheco

Vice-Presidente: Ana Maria Petronetto Serpa

Secretário Geral: Carlos Alberto Braga da Silva - CEBRADES

Comissão de Finanças e Orçamento:

- Alfredo Luiz Pagani - Vitória Down
- Carlos Alberto Braga da Silva - Cebrades
- Danilo Valdomiro Fach - Alas
- Gilberto Neves Sudré - Apae Vitória
- Joel Rodrigues Pacheco - Obra Social N. Sra. Das Graças



- Carlos Alberto Abaurre Cabral - Secri
- Valéria Testoni Gomes
- Grupo de Responsabilidade Social da Receita Federal do Brasil.
- Comissão de Inscrição e Normas:
- Barbara Soares Lirio - Representante do CIEE - ES
- Felipe Campo Dall Orto - Representante do SECRI
- Bernardete Scaramussa Bergi
- Representante do Instituto João XXIII
- Antônio Mitio - Representante do Instituto Joana D'arc

Comissão de Políticas Públicas:

- Helena Marfisa Ventorin - Representante da SEMAS
- Elizete Terezinha Caser Rocha
- Representante da SEMC
- Louriana Souza Frauches - Representante da SEMCID
- Rita de Cássia P. Souza - Representante da SEMUS
- Renilsa S. Souza - Representante da SEMUS
- Cristiane Barcelos - Representante da SEME

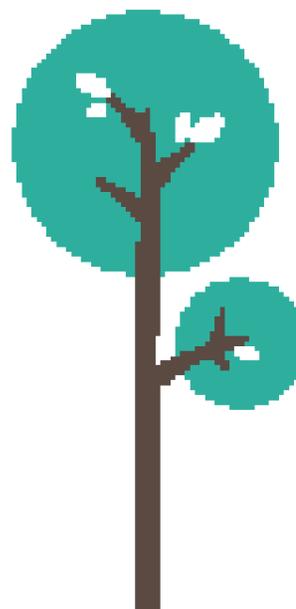
Voluntárias na Comissão:

- Eliana M. M. Garcia - Representante da SEMAS
- Kristine Lourenço - Representante da SEME
- Elisa Arlete dos Santos - Representante da SEMUS

Secretário Executivo do Concav: Orlando Milan

Apoio Administrativo e Técnico do Concav:

- Josenice Rodrigues - Assistente Social
- Bianca Tresena Bortolini - Estagiária de Serviço Social



COMPOSIÇÃO DO CONCAV

GESTÃO 2013/2016

Presidente: Clarice Imperial Machado Imperial Girelli

Vice Presidente: Gilberto Neves Sudré

Secretária Geral: Kristine Lourenço

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Vitória – APAE:

Titular: Gilberto Neves Sudré

Suplente: Isabel Cristina Conceição Miranda

Associação Luterana de Assistência Social - ALAS:

Titular: Danilo Valdomiro Fach

Suplente: Paulo Roberto Hackbart

Centro de Integração Empresa Escola – CIEE:

Titular: Barbara Soares Loureiro Lirio

Suplente: Juliana A costa Denarde

Centro Salesiano do Adolescente Trabalhador – ISJB-CESAMES:

Titular: Patricia Cuman Santiago

Suplente: Rogéria Vieira Ribeiro

Fundação Batista Praia do Canto – FBPC:

Titular: Jairo Mendes Peçanha

Suplente: Claudio Campos Quintes

Serviço de Engajamento Comunitário – SECRI:

Titular: Carlos Alberto Abaurre Cabral

Suplente: Charles Jorge Rizk

REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO MUNICIPAL

Secretaria Municipal de Assistência Social

Titular: Clarice Machado Imperial Girelli

Suplente: Helena Marfisa Venterin

Secretaria Municipal de Cultura

Titular: Elizete Terezinha Caser Rocha

Suplente: Bernadette Rubim Teixeira

Secretaria Municipal de Esporte

Titular: Tiago Teixeira Arruda

Suplente: Georgia Christiane Guimarães Wetkosky

Secretaria Municipal de Saúde

Titular: Maria Helena Fernandes Barbosa

Suplente: Renilisa Silveira Amorim Souza

Secretaria Municipal da Educação

Titular: Kristine Lourenço

Suplente: Cristiane Barcellos

Secretaria Municipal de Cidadania e Direitos Humanos

Titular: Waldinara Maria Ferreira de Souza

Suplente: Ana Paula de A. Colombo

Secretaria Executiva do Concav:

Secretária Executiva: Eliana Moreira Nunes Garcia

Apoio Técnico:

Assistente Social: Josenice Rodrigues

ENTIDADES COM REGISTRO NO CONCAV



01. AÇÃO COMUNITÁRIA DO ESPÍRITO SANTO – ACES

Praça Costa Pereira, 52, Ed.: Michelini,
Centro, Vitória, ES, CEP: 29010-080
Tel: 3222-1388 Email: sup@aces-es.org.br
administrativo@aces-es.org.br
Número de Registro: 023/2000
Registro Válido: 19/11/2014
CNPJ: 00.487.998/0001-09
Presidente: Tereza Rachel Coser

02. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA SUPERDOTADOS E ALTAS HABILIDADES – ABAHSD

Avenida General Osório, 83, sala 404, Ed.: Portugal,
Centro, Vitória, ES, CEP- 29.028-900
Tel: 3223-8922 / Helena: 9297-4748 / Erondina: 9309-6879
Email: dinamvieira@yahoo.com.br/ abahsd@yahoo.com.br
Número de Registro: 019/99
Registro Válido: 12/12/2013
CNPJ: 39.381.405/0001-52
Presidente: Erondina Miguel Vieira

03. ASSOCIAÇÃO CAPIXABA CONTRA O CÂNCER INFANTIL – ACACCI

Rua Domingos Povoá Lemos, 265, Jardim
Camburi, Vitória, ES CEP: 29090-080
Tel: 2125-2999 / 2125-2977 / 9981-9545
E-mail: acacci@acacci.org.br / projetos@acacci.org.br
Número de Registro: 28/2003
Registro Válido: 26/09/2014
CNPJ: 31.730.278/0001-48
Presidente: Elisa Maria Franchiani de Oliveira.

04. ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS – APAE DE VITÓRIA

Rua Aloysio Simões, 185, Bento Ferreira, Vitória, ES, CEP: 29050-10
Tel.: 2104-4002/2104-4000 / Ana Paula: 4015 /
Gilberto: 4020 / Isabel: 4044/ Andressa: 4001
Email: conselho@apaevitoria.org.br/ convenio@
apaevitoria.org.br/ presidencia@apaevitoria.org.br
Número de Registro: 005 – 94
Registro Válido: 17/12/2014
CNPJ: 28.163.228./0001-11
Presidente: Pedro Bassini

05. ASSOCIAÇÃO DE PAIS, AMIGOS E PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN – VITÓRIA DOWN

Rua Des. Ferreira Coelho, 330, Ed. El Dourado, sl:
1008, Praia do Suá, Vitória, CEP: 29052-2010
Tel: 3314-1174 / 8134-3680 / Priscila: 9903.9191
Email: vitoriadown@ig.com.br
End. do local das atividades: Rua Maria Eleonara
Pereira, 111 – Jardim da Penha (ref. Clube dos oficiais)
Número de Registro: 59/2007
Registro Válido: 15/10/2014
CNPJ: 03.319.660/0001-28
Presidente: Lisley Sophia Nunes Dias

06. ASSOCIAÇÃO FIBROSE CÍSTICA DO ESPÍRITO SANTO – AFICES

Av.: Nair Azevedo Silva, 450, sl 31, 2º piso, Ed. Shopping
Center Vitória, Bairro Mário Cyprestes, Vitória, ES.
Tel.: 3236-7030 / Verônica: 9255-5214
Email: afices@terra.com.br

Número de Registro: 052/2006
Registro Válido: 16/07/2014
CNPJ: 02.624.688/0001-35
Presidente: Andreia da Penha Piccoli Modolo

07. ASSOCIAÇÃO JUNIOR ACHIEVEMENT DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – AJAES

End.: Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2235,
Bento Ferreira, Vitória/ES 29.052-121
Tel. Andressa: 3324-0295 / 3224-3721
Email: andressa@ajaes.org.br
Número de Registro: 068/2009
Registro Válido: 12/12/2013
CNPJ: 04.759.925/0001-71
Presidente: Leticia Paoliello Lindenberge de Azevedo

08. ASSOCIAÇÃO LUTERANA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – ALAS

Rua Washington Pessoa, 35, Parque
Moscoso, Vitória, CEP: 29015-690
Tel: 3084-6320 / 3222-4058
Email: alas@alas.org.br
Responsável: Camila :9805.4768
Número de Registro: 054/2007
Registro Válido: 19/11/2014
CNPJ: 05.655.420/0001-20
Presidente: Rozani Muniz Marlow

09. ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE AÇÃO SOCIAL – INSTITUTO SARÇA

End.: Escadaria João Correia da Silva, 71 – Morro
do Jaburu – Bairro Gurigica - CEP 29046-125
Tel.: (27)3324-8750 / 2323-5987
Sr. Magela: 9982-2947 / 3315-7195
E-mail: projsarca@yahoo.com.br / gmagela@uol.com.br
Número de Registro: 017/99
Registro Válido: 18/02/2015
CNPJ:12.385.792/0001-49
Presidente:gerald Magela Clarindo Ribeiro

10. CASA DE ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÃO À CRIANÇA E ADOLESCENTE – CAOCA

Rua Mário Bordat, 304, Maria Ortiz, Vitória, ES, CEP: 29072-570
Tel: 3327-4928 / 3327-6940
Email: caocaentidade@bol.com.br
Número de Registro: 018/99
Registro Válido: 08/07/2015
CNPJ: 33.164.450/0002-50
Presidente: Ana Lúcia Carvalho

11. CÁRITAS ARQUIDIOCESANA DE VITÓRIA - CÁRITAS

Rua Soldado Abílio dos Santos, 47, Centro-
Cidade Alta, Vitória, ES, CEP: 29015-620
Tel: 2104-0250/0282 / Daniele: 9943-6008/ 2104-0281 (Goreth)
Email: caritases@terra.com.br / alessandracaritas@
terra.com.br / alexacaritas@terra.com.br
Número de Registro: 004 - F
Registro Válido: 21/05/2014
CNPJ: 28.162.402/0001-01
Presidente: José Tarcizio Teixeira da Silva

12. CENTRO CULTURAL CAEIRAS – CECAES

Atividades: Rua Felicidade Correia dos Santos, 15,
Ilha das Caieiras (em frente a pracinha)
Tel: 3235-7190/ Alcione Dias: 9999-5339/ Fábio: 9944-8369
Email: pdcmanguere@uol.com.br / fabio.congo@hotmail.com
Número de Registro: 42/2004
Registro válido: 18/03/2015
CNPJ: 03.919.681/0001-84
Presidente: Fábio Carvalho De Sousa

13. CENTRO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO – CEBRADES

Av. Desembargador Santos Neves, 207,
Santa Lucia, Praia Tênis Clube.
Telefone: 3315-1774 / Braga: 9848-7409
Email: cebrades@cebrades.org.br / braga@cebrades.org.br
Número de Registro: 050/2006
Registro Válido: 16/09/2015
CNPJ: 05.944.977/0001-80
Presidente: Carlos Alberto Braga Da Silva

14. CENTRO DE APOIO AOS DIREITOS HUMANOS – CADH

End.: Rua do Rosário, 78, salas 32, 34, 36 –
Centro, Vitória/ES. Cep.: 29.016-095
Tel.:3223-5164/3322-4271
E-mail.: cadh.dh@gmail.com / ppcaam.cadh@gmail.com
Número de Registro: 48/2005
Registro Válido: 08/07/2015
CNPJ: 00.910.785/0001-30
Presidente: Pedro José Bussinger

15. CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA – CIEE

Av. Princesa Isabel 629/ 2002, Centro, Vitória, ES, CEP: 29010-904
Tel: 3232-3200/ 3229/ 3230 / Lucrécia: 3232-3228
Email: social@ciee-es.org.br
Número de Registro: 012/99
Registro Válido: 20/08/2014
CNPJ: 01.219.199/0001-06
Superintendente: Jossyl Cesar Nader.

16. CENTRO DE VIVÊNCIAS – DESPERTAR PARA A VIDA

End.: R. Francisco Rubim, 253, Bento Ferreira,
Vitória, ES/ CEP: 29.050-680
Tel: 3227-2164
Email.: land@terra.com.br / alvaro landgraff@
hotmail.com / despertavidas@terra.com.br
Processo: 2362005/2010
Número de Registro: 066/2009
Registro Válido até: 19/11/2014
CNPJ: 05.961.403/0001-10
Presidente: Leila Maria Zouain Landgraf.

17. CONGREGAÇÃO DAS MISSIONÁRIAS DA CARIDADE

Rua: Desembargador Otávio de Carvalho, 190,
Consolação, Vitória, ES CEP.: 29-045-540
Tel: 3225-9413 E-mail.:
Processo: 4039608/2010
Número de Registro: 57/2007
Registro Válido: 18/03/2015
CNPJ: 14.722.714/0004-60
Presidente: Ana Bárbara Pinto Leite Empis Wemans

18. COMITÊ PARA DEMOCRATIZAÇÃO DA INFORMÁTICA DO ESPÍRITO SANTO – CDI

Marins Alvarino, 150, Bairro Itararé, Vitória/ ES 29.047-660
Tel: 3315-6043 / fax: 3324-4097
Email: cdi-es@cdi-es.org.br
Número de Registro: 72/2009
Registro Válido: 13/02/2014
CNPJ: 07.779.940/0001-31
Presidente: Heriberto Antônio da Costa Ramos

19. FUNDAÇÃO BATISTA DA PRAIA DO CANTO – CENTRO ESTUDANTIL DE VITÓRIA

Rodovia Serafim Derenze,5005 B, Bairro São
José, Vitória-ES, CEP: 29.031-800
Entrar pelo Quartel de Maruípe, próximo a
Policlínica S.Pedro – Posto de Gasolina Alê
Tel.: 3233-1585 / 3335-4790 (Igreja) / Santo Antonio:
3322-5028 / 3322-7627/ Sr. Jairo: 8885-5600
Mecenas: 8182-8106 / 8182-0997
Email: fundacao@ibpc.org.br/jpecanha@terra.com.br
Número de Registro: 010/96
Registro Válido até: 05/10/2014
CNPJ: 36.422.970/0001-22
Vice Presidente: Oseias Ribeiro de Oliveira
Secretário Executivo: Jairo Mendes Peçanha.

20. FUNDAÇÃO FÉ Y ALEGRIA DO BRASIL – REGIONAL ES – FYAES

Rua José Mota Fraga 470, São Cristóvão,
Vitória, ES, CEP: 29048-700
Tel: 3325-3319/3325-4906
Email:Vilmar.burzlauff@fealegia.org.br/ contato.es@fealegia.org.br

Número de Registro: 009/95
Registro Válido: 16/09/2015
CNPJ: 46.250.411/0006-40
Diretor: Vilmar Burzlass.

21. FUNDAÇÃO INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISAS EM CONTABILIDADE, ECONOMIA E FINANÇAS -FUCAPE

AV. Fernando Ferrari, N° 1358 - Bairro: Boa
Vista – Vitória - CEP:29.075-505
Tel:(27) 4009-4444
Email: goretti@fucape.br /Aridelmo@fucape.br
Número de Registro: 80/2012
Registro Válido até: 15/10/2014
CNJ :03.812.374/0001-08
Presidente: Aridelmo José Campanharo Teixeira

22. FUNDAÇÃO DE APOIO AO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO “CASSIANO ANTÔNIO MORAES” - FAHUCAM

Av. Marechal Campos 1.355 – campus
Universitário de Maruípe, CEP: 29042-715
Tel: 3335-7408 / fax: 3335-7409 Carolina: 9961-7150 / Fernanda:
9972-8557 / 3335-7448 / (Mauren): 9984-4362/3335-7414
Email: gerencia@fahucam.org.br / secretaria@fahucam.org.br
Número de Registro: 65/2008
CNPJ:03.323.503/0001-96
Registro Válido: 18/03/2015
Presidente: Aparecida Das Graças Carvalho Gomes

23. FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ANTONIO DADALTO – FEAD

Av. Nossa Senhora da Penha, 2035- Santa
Lúcia – Vitória – ES CEP 29056-075
Tel.: 3315-1674
E-mail: fead@fead.org.br - gerenciatecnica@fead.org.br
Número de Registro: 029/2003
CNPJ:00.615.475/0001-92
Registro Válido: 18/03/2015
Presidente:pedro Dadalto

24. INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO – IBDH

Rua das Palmeiras, 815, Ed. Work Center, sala
705, Santa Lúcia, Vitória, ES, 29.056-930

End. das aulas teóricas: Av. Carlos Moreira Lima, 235,
Bento Ferreira, Vitória, ES – Colégio São Gonçalo.
Tel: 3235-9439 / 3324-4433 Email: ibdh@ibdh-es.org.br/danila@
ibdh-es.org.br/rani@ibdh-es.org.br / flavia@ibdh-es.org.br
Número de Registro: 58/2007
Registro Válido: 21/05/2014
CNPJ: 07.372.863/0001-39
Presidente: Braz Ragassi

25. INSTITUTO EXCELLENCE

Rua Santa Rita de Cássia, 753 – Bairro de Lourdes – Vitória - ES
Tel: 2123-0032 (Aurea/Silvana) / Iohana: 8116-9080
Email: integraçãof@excellence.org.br / iohana@excellence.org.br
Número de Registro: 44/2004
Registro válido: 17/12/2014
CNPJ: 05.436.371/0001-34
Presidente: Marcelo Alves

26. INSTITUTO GÊNESIS

Rua Duque de Caxias, nº 228, Centro, Vitória/ES.
Tel: 3211-4999 Email: elisaf@igenesis.org.
br / educacional@igenesis.org.br
Número de Registro: 33/2003
Registro Válido: 17/04/2015
CNPJ: 05.283.515/0001-60
Presidente: Elisete Barcelos Passos

27. INSTITUTO JOÃO XXIII

Rua Professor Anizio Correa Rocha, Nº 131, Consolação
Telefax : 3325-0959 / Rafaela: 3315-1685 Email: joaoxiii@
joaoxiii.org.br / servicosocial@joaoxiii.org.br
Número de Registro: 049/2005
Registro Válido: 17/12/2014
CNPJ: 03.284.781/0001-81
Presidente: Maria Terezinha Bergi

28. LEGIÃO DA BOA VONTADE – LBV

Rodovia Serafim Derenze, 1731, Inhangueta,
Vitória, ES, CEP: 29.030-000
Tel: 3322-3960/ 3232-3256 / 3322-6144 /3322-
5551 Email: miriamrodrigues1@hotmail.com

Número de Registro: 30/2003
CNPJ: 33.915.604/0412-20
Registro Válido: 26/09/2014
Presidente Nacional: José de Paiva Netto.
Gestor Local - Vitória: Miriam Rodrigues Malaquias.

29. OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Av. Vitória, nº 1376- Jucutuquara, Vitória, ES, CEP: 29000-000
Tel: 3322-1291 (orelhão) /3322-8064 / Joel:
9989-8191 – casa: 3222-2262
Email: obrasocial_nsg@yahoo.com.br
Número de Registro: 002 – F
Registro Válido: 19/03/2014
CNPJ: 27.055.896/0001-62
Presidente: José Tarcizo Teixeira Da Silva

30. SERVIÇO DE ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO – SECRI

Rua Agenor Caetano 11- São Benedito, Caixa
postal- 5062, CEP: 29041-970
Tel: 3225-3126/ 3315-4359 / 3215-0978 / 3215-
1113/ 0942 – 3215-0942 (Márcio)
Email: secrif@secri.org.br
Número de Registro: 008/95
Registro Válido: 17/09/2014
CNPJ: 31.795.321/0001-53
Presidente: Iolanda de Oliveira Botelho

EM PROCESSO DE RENOVAÇÃO / INSCRIÇÃO (TRAMITAÇÃO)

31. ASSOCIAÇÃO DE PAIS, AMIGOS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL E DA COMUNIDADE – APABB NR/ES

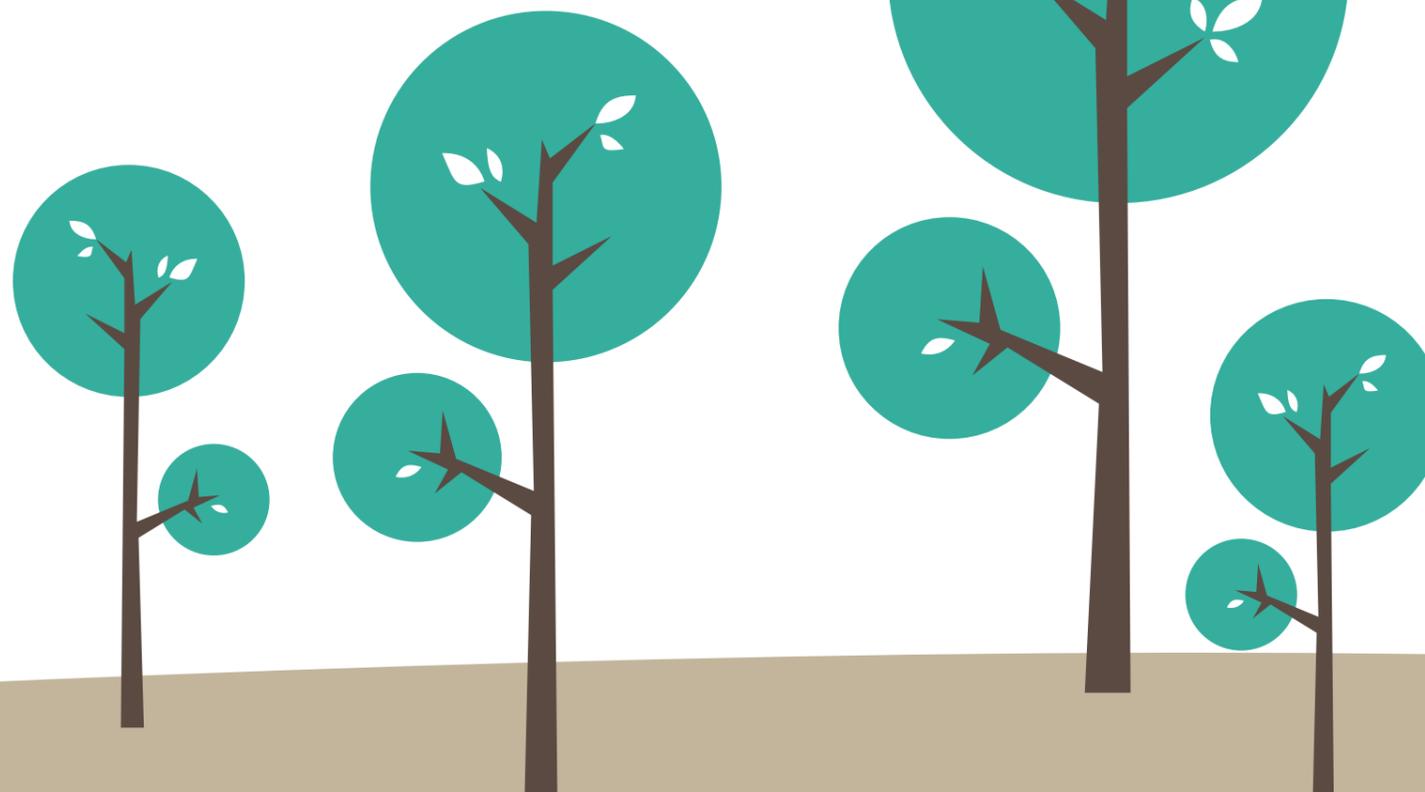
Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 325 – Enseada
do Suá – Vitória – ES – CEP 29050-290
Tel.: (27) 3314-3029
E-mail: apabb_es@apabb.org.br
Número de Registro:
CNPJ: 58.106.519/0006-43
Presidente: Sandra Regina de Miranda

32. ASSOCIAÇÃO PM EM AÇÃO

Rodovia Serafim Derenze, 11.151 – sala 202
Bairro Sant a Marta – Vitória ES
Tel.: 3314-6756
E-mail: administracao@pmao.com.br
Número de registro:
Registro válido:
CNPJ: 08.625.366/0001-68
Presidente: José Eduardo Sassemburg

33. ASSOCIAÇÃO CASA SOCIAL BETHEL

End.: Rua Robert Kenned, 47 – Itararé - Vitória ES
CNPJ: 08.669.349/0001-22



34. ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DOS AUTISTAS – AMAES

Av. Fernando Ferrari, nº. 2.115 – Goiabeiras,
Vitória – ES, CEP: 29075-041
Tel: 3327-1836 / Fabiana: 9948-6181 / José Roberto: 9969-5626
Email: amaes-vix@hotmail.com
Número de Registro: 45/2004
Registro Válido: 17/05/2012
CNPJ: 04.889.666/0001-01
Presidente: José Roberto Cristino

35. CENTRO SALESIANO DO ADOLESCENTE

TRABALHADOR- CESAM

Colégio Salesiano de Vitória
Av. Vitória s/n – Forte de São João, Vitória/ ES CEP: 29010-580
Tel: 3025-5052/3025-5063/ Patricia: 9763-5382
Email: psantiago@salesiano.com.br/p11santiago@yahoo.com.br / psantiago@cesames.org.br
Número de Registro: 006/94
Registro Válido: 13/07/2013
CNPJ: 33.583.592/0028-90
Presidente: Pe. Marcelo Vicente de Paula

36. CENTRO DE ORIENTAÇÃO E ENCAMINHAMENTO PROFISSIONAL – COEP

Humberto Martins de Paula, 62, Enseada do Suá, Vitória, ES
Aulas: Av. Fernando Ferrari, 1.130, Mata da Praia
CEP: 29.050-265 – de frente a Ufes, no prédio da
Educação Religiosa da Igreja de Cristo em Vitória.
Tel: 3357-8088/ 3132-1084 / Aulas: 3315-9512
Email: Regina@coep.org.br / Hanaluiza@coep.org.br
Número de Registro: 31/2003
Registro Válido: 20/06/2013
CNPJ: 02.671.704/0001-11
Presidente: Elvira Nunes de Faria Gusmão

37. INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SOCIAL JOANA D'ARC – IESD

Rua Quatro de Setembro, 19, São Pedro,
Vitória, ES, CEP: 29030-340
Apenas p/ efeito de envio de correspondência: - Rua
Manoel Rozindo, 254 – S. Pedro I CEP: 29030-340
Tel: 3322-2953 / Sr. Antônio: 9987-6777
Email: institutojoanadarc@hotmail.com / gastardi@oi.com.br
Número de Registro: 025/2001
Registro válido: 13/12/2012
CNPJ: 01.778.655/0001-58
Presidente: Antonio Luis Gaspard

38. INSTITUTO TAMO JUNTO

Rua: Jerônimo Monteiro, 124 salas 202/206 –
Centro - Vitória, ES, CEP: 29010.002
Tel: 9939-5507 / 9944-7259
Email: galeratamojunto@gmail.com
Número de Registro:
Registro Válido:
CNPJ: 11.235.616/0001-68
Presidente: Carlos Henrique Gonçalves Victorio

39. JUNTA DE AÇÃO SOCIAL BATISTA DA CONVENÇÃO BATISTA DO ESPIRITO SANTO – JUNTA BATISTA

Rua: Pedro Carlos de Souza, 326, Ilha de Santa
Maria, Vitória, ES, CEP: 29042-571
Tel: 3223-6554/3222-4528/3223-6554-Maiandra
Email: jasb@batistas-es.org.br/ servicosocial.jasb@batistas-es.org.br
Número de Registro: 46/2005
Registro Válido: 18/04/2013
CNPJ: 01.251.254/0001-45
Presidente: Ednan Santos Dias Batista

FICHA TÉCNICA

Projeto gráfico
Ampla Comunicação

Diagramação
Link Editoração

Produtor Gráfico
Eduardy Rocio Cabral

Impressão
Grafitusa

Tiragem
2.000 exemplares

**Equipe Responsável pelo
Relatório Concav FIA 2012**
Joel Rodrigues Pacheco –
Obra Social Nossa Senhora das Graças
Eliana Moreira Nunes Garcia –
Secretária Executiva do Concav
Silvana Gallina –
Assistente Social da Semas
Giona Réboli –
Jornalista da Semas
Karyne Fontes Barros –
Instituto João XXIII
Heliomar Pereira Cândido –
Gerente Orçamentário e Financeiro da Semas

Conselho Municipal dos Direitos da Criança
e do Adolescente de Vitória – Concav
Avenida Desembargador Santos Neves, 1489,
Praia do Canto, Vitória, CEP: 29.055-721
Telefones: (27) 3382-6174 e 3227-5943. Fax: 3382-
6177. Email: concav@correio1.vitoria.es.gov.br



Realização

